



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO N. 5.091, DE 03 DE OUTUBRO DE 2018

Aprova a criação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, integrante do Sistema UAB, e a adesão ao Projeto Pedagógico Nacional, no âmbito da UFPA.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no exercício da Reitoria, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada em 03.10.2018, e em conformidade com os autos do processo nº 035897/2017– UFPA, procedentes do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:

Art. 1º Ficam aprovadas a criação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, integrante do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), e a adesão ao Projeto Pedagógico Nacional, de interesse do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal do Pará (UFPA), de acordo com o Anexo (páginas 2–81), que é parte integrante e inseparável da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 03 de outubro de 2018.

EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

Reitor

Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA
NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**BRASÍLIA
2018**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

	P.
Figura 1 - Distribuição nacional da oferta de cursos e vagas de bacharelados em Biblioteconomia.....	14
Figura 2 - Profissionais inscritos no Sistema CFB/CRB.....	16
Gráfico 1 - Evolução da oferta de vagas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes dos cursos presenciais de graduação em Biblioteconomia (2006-2015).....	16
Quadro 1 - Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes em cursos presenciais de Biblioteconomia.....	15
Quadro 2 - IPES integrantes da UAB com curso presencial em Biblioteconomia.....	19
Quadro 3 - Disciplinas Distribuídas por Eixos.....	29
Quadro 4 - Total da Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias por Eixos.....	31
Quadro 5 - Matriz Curricular – Disciplinas Distribuídas por Semestre.....	31

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	P. 06
1	INTRODUÇÃO.....	11
2	ATO SITUACIONAL.....	13
3	ATO CONCEITUAL.....	21
4	ATO OPERACIONAL.....	25
5	ATO INSTITUCIONAL.....	36
5.1	Proponente.....	36
5.1.1	<i>Missão da proponente.....</i>	36
5.1.2	<i>Outros aspectos da proponente.....</i>	36
5.2	Ato Situacional Local.....	36
5.3	Identificação do Curso.....	36
5.3.1	<i>Número de vagas.....</i>	36
5.3.2	<i>Forma de ingresso.....</i>	37
5.3.3	<i>Previsão para início das atividades.....</i>	37
5.3.4	<i>Dispositivos regimentais institucionais.....</i>	37
5.4	Ato Operacional Institucional.....	37
5.4.1	<i>Linhas de ação.....</i>	37
5.4.2	<i>Forma de gestão.....</i>	38
5.4.3	<i>Estrutura.....</i>	38
5.4.4	<i>Recursos humanos.....</i>	39
6	CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	42
6.1	Perfil do ingressante.....	42
6.2	Perfil do egresso.....	42
6.2.1	<i>Competências.....</i>	42
6.2.2	<i>Competências técnico-científicas.....</i>	43
6.2.3	<i>Competências gerenciais.....</i>	43
6.2.4	<i>Competências sociais e políticas.....</i>	43
6.2.5	<i>Habilidades.....</i>	44
6.2.6	<i>Atitudes.....</i>	44
7	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	45
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	46
9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	46
10	AVALIAÇÃO.....	47

10.1	Avaliação da aprendizagem.....	47
10.2	Avaliação institucional.....	47
11	INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	47
12	EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....	48
13	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	54
13.1	Bibliografia Básica.....	54
13.2	Bibliografia Complementar.....	54
	REFERÊNCIAS.....	55

APRESENTAÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), foi instituído pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, visando expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior por meio da modalidade a distância. Conforme disposto no Decreto, são objetivos do Sistema UAB:

- a. oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- b. oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- c. oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- d. ampliar o acesso à educação superior pública;
- e. reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- f. estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e
- g. fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

Inspirado no modelo das universidades abertas estrangeiras, em especial da *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (UNED) da Espanha, mas diferentemente de uma estrutura centralizada em uma única instituição, a UAB constitui-se em um sistema integrado por mais de cem (100) universidades públicas brasileiras (federais e estaduais) que oferecem cursos de nível superior, amparando-se nas novas tecnologias de informação e comunicação.

Seu funcionamento assenta-se em um regime de colaboração entre a União e os entes federativos dos três níveis governamentais: federal, estadual e municipal. Em síntese, o MEC, via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), coordena e financia os cursos superiores, os quais são organizados e ofertados pelas universidades públicas nos polos de educação a distância, que se distribuem em mais de oitocentos (800) municípios brasileiros.

Enquanto política pública, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam pesquisas em metodologias inovadoras de

ensino superior respaldadas em novas tecnologias de informação e comunicação, bem como viabiliza a democratização do acesso ao ensino superior e a permanente formação de profissionais em áreas remotas do País.

Por meio da Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, a Capes teve ampliada suas atribuições regimentais, passando a promover o desenvolvimento de políticas públicas vinculadas à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior, agregando, igualmente, o Sistema UAB ao conjunto de suas ações.

A partir das diretrizes estabelecidas pela Portaria MEC nº 318, de 02 de abril de 2009, que transferiu à Capes a operacionalização integral do Sistema UAB, a Diretoria de Educação a Distância (DED) passou a coordenar, induzir, fomentar e monitorar as ações deste programa.

Objetivando incentivar e interiorizar a oferta de ensino superior público em áreas estratégicas, a DED desenvolveu, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e o Ministério da Saúde – com a participação de especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), que congrega quatro (4) cursos nacionais com uma base curricular única, voltados à formação e capacitação de gestores públicos.

Desde o PNAP, inaugurou-se uma nova ação no âmbito do Sistema UAB, que reúne esforços de especialistas de diversas instituições, com vistas à elaboração de Projetos Pedagógicos Nacionais e materiais didáticos de referência, para serem adotados pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB.

A partir da experiência e implantação do PNAP, a DED pôde estruturar e promover outros cursos nacionais, dentre os quais se destaca o curso nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância (BibEaD). A concepção do Curso Nacional de Biblioteconomia se deu de forma coletiva e colaborativa, a partir de uma sistemática própria, contando com o envolvimento de professores e especialistas da área de diversas instituições de ensino superior e com o apoio do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). Após a definição de um perfil para esses colaboradores, com formação em Biblioteconomia, exercício da docência e pesquisa na área, o CFB indicou à Capes os nomes dos especialistas que elaboraram o Projeto Pedagógico Nacional (PPN), contemplando também, na composição desse coletivo, profissionais advindos de diversas regiões do País.

Este Curso tem a finalidade de fomentar e expandir a formação de profissionais bibliotecários no País, bem como de garantir um padrão nacional de qualidade a sua formação, assegurando, ao mesmo tempo, sua excelência quanto ao domínio dos fundamentos e conhecimentos da Biblioteconomia e à articulação destes aos de outros domínios do conhecimento para o bom desenvolvimento do trabalho com a informação. Desse modo, o conjunto de autores dos materiais didáticos foi composto por docentes/pesquisadores da área da Biblioteconomia e de áreas afins. Tais materiais didáticos foram adequados para a linguagem da educação a distância, por meio da atuação de distintos profissionais especialistas em educação a distância.

Para garantir a qualidade dos recursos educacionais, a DED criou e contou com a colaboração ativa da Comissão Técnica de Biblioteconomia para o Acompanhamento e a Avaliação do Curso, assim como com a colaboração da Comissão de Gerenciamento da Produção de Materiais Didáticos, da equipe de Design Instrucional e dos Autores e Leitores das cinquenta e sete (57) disciplinas que compõem sua matriz curricular.

A principal inovação do processo de preparação de cursos nacionais diz respeito à forma de elaboração do PPN e ao modo de produção do material didático das disciplinas que integram a matriz curricular. Ao mesmo tempo em que os cursos nacionais apresentam um projeto pedagógico específico para ser ofertado, de forma integral pelas IPES do Sistema UAB, ele prevê espaços, a exemplo das disciplinas obrigatórias Seminários Temáticos I e II, para a inserção de temas e conteúdos que reflitam os contextos e as realidades vivenciadas nas esferas local e regional, buscando atender as diversidades socioeconômicas e culturais.

A concepção do Curso de Biblioteconomia, a partir do modelo de curso nacional, segue este princípio. No Projeto Pedagógico Nacional as IPES poderão inserir elementos que reflitam a articulação entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), de modo a explicitar sua missão e seu posicionamento em relação ao corpo docente, discente e o seu papel junto à sociedade.

Ressalta-se que o material didático obrigatoriamente deverá ser adotado pelas IPES que aderirem ao PPN, uma vez que foram elaborados para esta finalidade e dentro dos princípios norteadores do Curso. Ademais, em consonância com a Declaração da Cidade do Cabo para Educação Aberta (2007), a Declaração de Recursos Educacionais Abertos de Paris (2012) e a Resolução CNE/CES nº 01/2016, todos os materiais

didáticos do Curso foram concebidos como Recursos Educacionais Abertos (REA), que podem ser usados, traduzidos, adaptados, recombinaados, distribuídos e compartilhados gratuitamente em outros contextos de formação, resguardados os direitos autorais pertinentes.

O licenciamento aberto dos materiais didáticos das disciplinas do Curso de Biblioteconomia, ao reduzir problemas associados aos direitos autorais e às barreiras técnicas para reprodução e reuso, possibilitará o desenvolvimento de práticas abertas em torno da criação sustentável de recursos educacionais de referência. Esta iniciativa compõe um contexto amplo de busca pela democratização do conhecimento, oportunizando práticas pedagógicas de produção e compartilhamento de informações que colaborem para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem.

Diante desta perspectiva singular, o Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância busca promover uma formação qualificada de profissionais, com materiais didáticos de excelência para a criação de um perfil nacional de bibliotecários com conhecimentos e competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas, capaz de desempenhar as atividades que envolvem o ciclo informacional de modo crítico e reflexivo.

A carência de bibliotecários, bem como a necessidade de atender a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino até 2020, com a presença e atuação do profissional bibliotecário em todas as bibliotecas instaladas no País, motivaram a Capes a lançar este importante desafio às IPES que integram o Sistema UAB, convidando-as a aderir ao PPN, ofertando o Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância nos polos da UAB.

Destaca-se que esta formação profissional é de extrema relevância para proporcionar, tanto a melhoria da qualidade das atividades, serviços e produtos das bibliotecas brasileiras quanto fortalecê-las no cumprimento das suas funções sociais, que também envolvem o apoio à formação cultural e educacional da população, destacando-se suas ações subsidiárias ao desenvolvimento da educação básica de qualidade - visto que o bibliotecário tem, entre outras funções, a atribuição de gerir e mediar atividades de ação cultural, assim como de desenvolver produtos e serviços de informação destinados a toda sociedade, explorando todas as possibilidades tecnológicas existentes na denominada Sociedade da Informação.

Salienta-se, ademais, a importância deste Curso, bem como da educação a distância, para o cumprimento das Metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024). As ações do Plano deverão conduzir aos propósitos expressos nos incisos do artigo 214 da Constituição Federal, a saber: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho; promoção humanística, científica e tecnológica do País e estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação proporcional ao produto interno bruto.

Com a publicação do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a educação a distância ganha novo patamar, passando a constituir ação essencial para o cumprimento da Meta 12 do Plano Nacional de Educação, a qual determina a elevação de 50% da taxa bruta de matrícula no âmbito da educação superior e de 33% da taxa líquida em relação à população de 18 a 24 anos. Nessa direção, o curso de Biblioteconomia na modalidade a distância viabilizará, levando em conta a dimensão social e educativa que incide na produção do conhecimento, a formação de profissionais capazes de contribuir para a sociedade contemporânea.

Assim, com grande honra e satisfação, apresentamos este Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, seguros de que representa mais um passo importante em direção ao desenvolvimento do País e à democratização do ensino superior público e de qualidade por meio da educação a distância.

Diretoria de Educação a Distância

CAPES/MEC

1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico Nacional (PPN) estabelece as bases para o planejamento e a implantação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, e tem como objetivo contribuir para o Plano Nacional de Educação, bem como ampliar as oportunidades para a atuação do profissional bibliotecário. O Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009 instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia¹ (Sistema CFB/CRB) com a Capes² para a elaboração do PPN. As Portarias Capes n°117/2010 e n°181/2016 oficializaram a Comissão Técnica de Biblioteconomia para o desenvolvimento do PPN, o acompanhamento e a avaliação das ações de implantação do referido Curso.

Ressalta-se que realinhamentos de políticas nacionais nos anos de 2010 e 2011 provocaram o adiamento das ações em torno do desenvolvimento do Curso. Em 2012, os trabalhos foram retomados com o lançamento do Edital CAPES n° 12/2012 para o desenvolvimento de material didático, cuja instituição selecionada foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro³ (UFRJ).

Em 2013 definiram-se as diretrizes da produção do material didático e, no ano seguinte, foi lançado o Edital n° 01/2014 da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), vinculada à UFRJ, visando a seleção de autores (conteudistas) para elaborar materiais didáticos das disciplinas que integram este PPN e leitores para realizarem a análise crítica de seus conteúdos. Em agosto do mesmo ano ocorreu a Oficina de Capacitação de Autores e Leitores. Para dar prosseguimento ao desenvolvimento do material didático foi lançado o Edital n° 012/2015 da FUJB para a seleção de designers instrucionais, designers gráficos e revisores.

Importante salientar que a Comissão Técnica de Biblioteconomia da Capes, que iniciou seu trabalho em 2009 com a elaboração da primeira versão do PPN deste Curso, vem acompanhando, desde então, todas as etapas do processo, que envolveram: a confecção dos editais publicados; a seleção da instituição responsável pela produção do

¹ Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

² Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/uab>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

³ Disponível em: <<http://www.facc.ufrj.br/joomla/index.php/graduacao/biblioteconomia-e-gestao-de-unidades-de-informacao>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

material didático; o acompanhamento, a análise e a avaliação dos conteúdos produzidos, entre outras ações.

Em 2017, o PPN sofreu uma rigorosa revisão e atualização, tendo em vista a previsão de lançamento do Edital Capes destinado às IPES que atendiam os requisitos para ofertar o curso nos polos de educação a distância do Sistema UAB. Este Projeto visa orientar a formação de bibliotecários em âmbito local, tendo como referência um perfil nacional para uma atuação bibliotecária de excelência, tanto em relação aos fundamentos da Biblioteconomia quanto no atendimento das demandas sociais específicas de cada região do País.

O PPN constitui-se de quatro Atos distintos, contudo, interdependentes, que são basilares para a sua implementação, a saber: Situacional, Conceitual, Operacional e Institucional.

Pautando-se nos documentos e princípios norteadores da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) (2001)⁴, o Ato Situacional descreve a realidade na qual desenvolve-se a ação, é o desvelamento da realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional. O Ato Conceitual atua como elo necessário, elemento de coerência no processo de construção de um projeto pedagógico, de modo que o Ato Operacional se dê em consonância com as especificidades conjunturais destacadas pelo Ato Situacional. O Ato Operacional determina como realizar a ação, ou seja, é o momento de se posicionar em relação às atividades a serem assumidas para materializar a formação na realidade local. Para o contexto deste projeto nacional, introduziu-se o Ato Institucional, no qual se apresentam as características específicas da IPES, delineando os contornos locais do Projeto, compondo, assim, o Projeto Pedagógico do Curso.

O Curso visa contribuir com a formação de um profissional bibliotecário que atenda as demandas da sociedade brasileira. Nessa perspectiva, pretende-se que seu egresso atue como mediador da informação, do conhecimento e da cultura, promovendo a democratização do acesso e da produção de saberes no seu contexto social.

Este PPN contempla os distintos conteúdos formadores alinhados às competências e habilidades necessárias aos saberes e fazeres do bibliotecário contemporâneo. Para tanto, os conteúdos curriculares foram organizados em oito eixos:

⁴ Disponível em: <<http://www.abecin.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Eixo 0: Módulo Básico; Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Eixo 2: Organização e Representação da Informação; Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação; Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação; Eixo 5: Tecnologias de Informação e Comunicação; Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares.

2 ATO SITUACIONAL

A realidade do ensino da Biblioteconomia na modalidade presencial no Brasil foi iniciada na Biblioteca Nacional em 1915, sob a influência francesa, se constituindo, conforme Fonseca (1957), como o terceiro curso superior de Biblioteconomia criado no mundo e o primeiro na América Latina.

Segundo aponta o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira⁵ (INEP) (2017), o Brasil oferta 3.916 vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia com a distribuição geográfica expressa na Tabela 1.

Tabela 1: Oferta de cursos de Biblioteconomia no Brasil

Região Cidade/Estado	Cursos por Natureza Jurídica da IES		Total de Cursos		Vagas oferecidas		Total de Vagas	
	IES Públicas	IES Privadas	N	%	N	N	%	
Região Norte	N	N	N	%	N	N	%	
Belém/PA	1	-			60			
Manaus/AM	1	-	(3)	(6,7%)	56	(166)	(4,12%)	
Porto Velho/RO	1	-			50			
Região Nordeste	N	N	N	%	N	N	%	
Fortaleza/CE	1	-			70			
João Pessoa/PB	1	-			90			
Juazeiro do Norte/CE	1	-			50			
Maceió/AL	1	-			50			
Natal/RN	1	-	(10)	(21,2%)	70	(647)	(16%)	
Recife/PE	1	-			55			
Salvador/BA	1	-			60			
São Cristóvão/SE	1	-			50			
São Luís/MA	1	-			92			
Teresina/PI	1	-			60			
Região Sudeste	N	N	N	%	N	N	%	
Belo Horizonte/MG	1	-			112			
Campinas/SP	-	1			60			
Cascavel/PR	-	1	(19)	(40,4%)	100	(1715)	(42,5%)	
Formiga/MG	-	1			45			
Lorena/SP	-	1			80			

⁵ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Marília/SP	1	-	35
Niterói/RJ	1	-	80
Ribeirão Preto/SP	1	-	40
Rio de Janeiro/RJ	2	1	410
Santo André/SP	-	1	80
São Carlos/SP	1	-	48
São Paulo/SP	1	2	455
Serra/ES	-	1	40
Sorocaba/SP	-	1	50
Vitória/ES	1	-	80

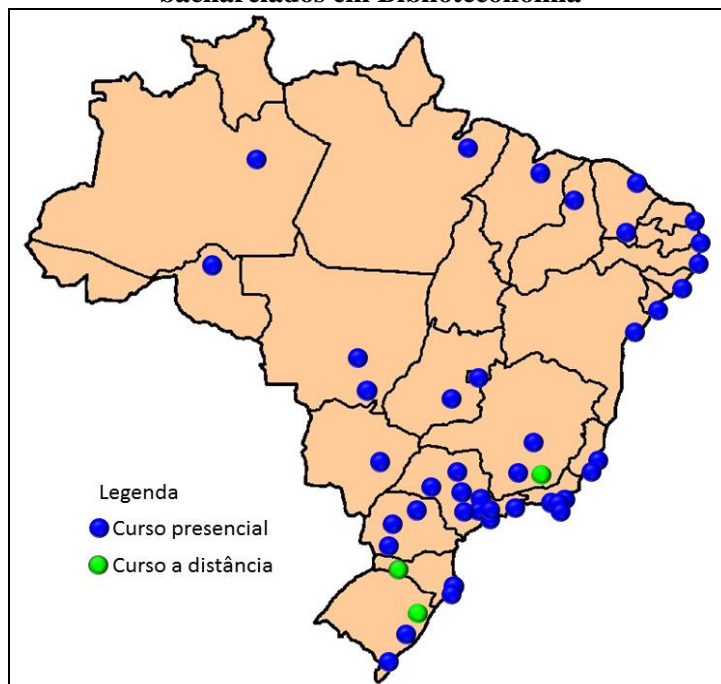
Região Cidade/Estado	Cursos por Natureza Jurídica da IES		Total de Cursos		Vagas oferecidas		Total de Vagas	
	IES Públicas	IES Privadas	N	%	N	N	%	
Região Sul	N	N	N	%	N	N	%	
Dois Vizinhos/PR	-	1			60			
Cascavel/PR	-	1			100			
Florianópolis/SC	2	-			160			
Londrina/PR	1	-	(7)	(14,9%)	40	(475)	(11,8%)	
Porto Alegre/RS	1	-			75			
Rio Grande/RS	1	-			40			
Região Centro-Oeste	N	N	N	%	N	N	%	
Brasília/DF	1	-			80			
Campo Grande/MS	-	1			90			
Cuiabá/MT	-	1	(5)	(10,6%)	160	(425)	(10,5%)	
Goiânia/GO	1	-			50			
Rondonópolis/MT	1	-			45			
Educação a Distância	N	N	N	%	N	N	%	
Caxias do Sul/RS	-	1			200			
Chapecó/SC	-	1	(3)	(6,3%)	100	(600)	(14,9%)	
Juiz de Fora/MG	-	1			300			
Total Geral			(47)	(100,0)		(4.028)	(100,0)	

* Cursos em processo de descredenciamento.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados do MEC, 2017.

Observa-se, a partir dos dados expostos na Tabela 1, uma concentração de cursos de Biblioteconomia na Região Sudeste, onde são ofertadas 42,2% (1.965) das vagas disponíveis no País, compondo a distribuição do cenário nacional indicado abaixo (Figura 1).

Figura 1: Distribuição nacional da oferta de cursos presenciais e a distância de bacharelados em Biblioteconomia



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

A Figura 1 demonstra que a distribuição dos cursos e vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia é insuficiente em relação à população e tamanho do País, especialmente no que tange às Regiões Norte e Centro-Oeste que, em termos geográficos, representam mais de 50% do território nacional.

A oferta brasileira exposta na Tabela 1 destaca a natureza jurídica das instituições de ensino superior previstas na legislação, a qual indica que a maioria dos cursos presenciais (66,6%) é ofertada por instituições públicas.

No que diz respeito às vagas ofertadas pelas instituições, os dados apresentados pelo Censo do Ensino Superior⁶, realizado pelo INEP, demonstram que no intervalo de 2006 a 2015 houve uma evolução considerável no período (Quadro 1).

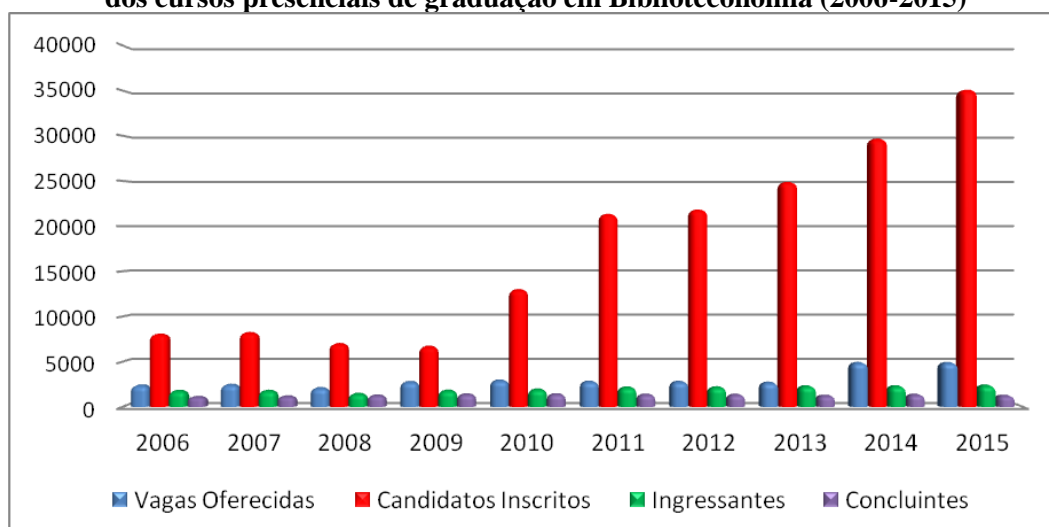
⁶ Disponível em: <http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2016/>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Quadro 1: Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes em cursos presenciais de Biblioteconomia (2006-2015)

VARIÁVEIS	ANOS									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Vagas Oferecidas	2409	2478	2106	2786	2942	2820	2805	2706	4908	4904
Candidatos Inscritos	8062	8233	7013	6711	13013	21383	21862	24927	29739	35173
Ingressantes	1798	1806	1461	1821	1943	2170	2191	2304	2309	2393
Concluintes	1106	1170	1267	1400	1416	1377	1362	1253	1361	1253

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

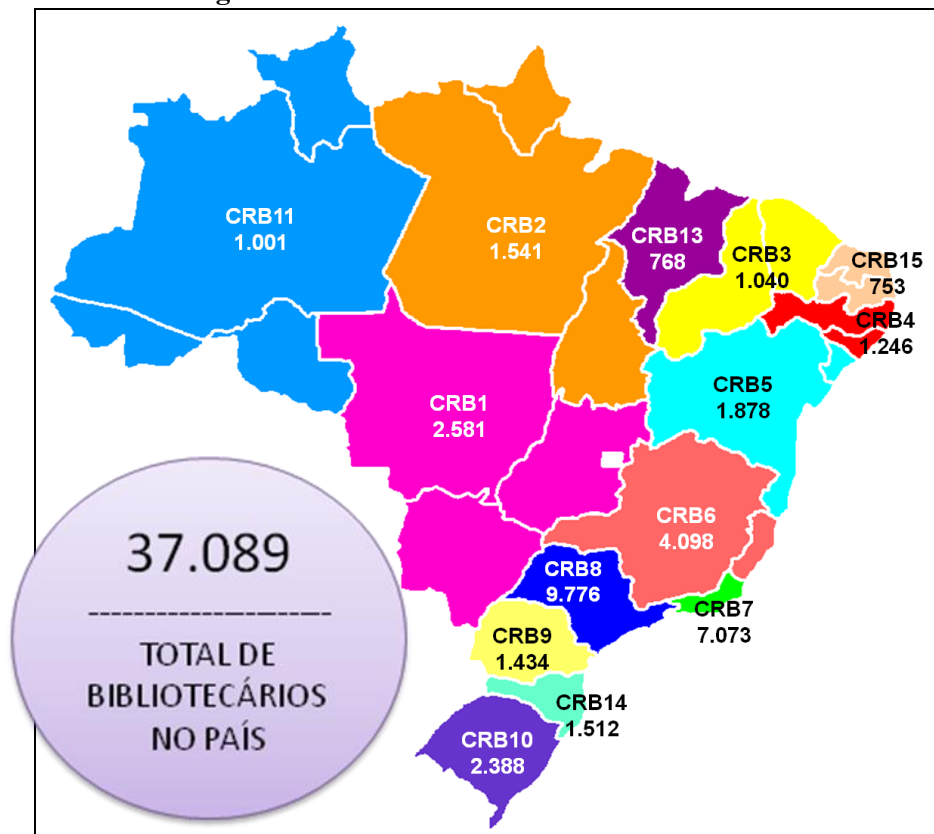
O Quadro 1 indica que a relação candidato/vaga foi de 5,7 no período. Observa-se que tal relação em 2006 (3,3) teve um aumento substancial em 2011 (7,6), mantendo-se a tendência nos anos seguintes. Outro aspecto a ser observado refere-se ao crescimento de 337% da procura dessa formação, comparando-se os inscritos de 2006 com os de 2015. A evolução da relação entre as vagas ofertadas e os candidatos inscritos passa de 2,0 em 2006 para 4,4 em 2015. Nessa perspectiva, o Curso de Bacharelado na modalidade a distância é uma oportunidade para atender a tendência de crescimento desta demanda no País.

Gráfico 1: Evolução da oferta de vagas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes dos cursos presenciais de graduação em Biblioteconomia (2006-2015)

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

Por outro lado, os dados do Sistema CFB/CRB indicam que, em 2017, a quantidade de profissionais habilitados no Brasil para atuar na área supera a marca de trinta e sete mil bibliotecários (Figura 2).

Figura 2: Profissionais inscritos no Sistema CFB/CRB



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do CFB, 2017.

Os dados expostos propiciam afirmar que a distribuição de profissionais graduados e habilitados no País indica a necessidade de prover alternativas para a formação, de modo a atender à crescente demanda nacional.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010)⁷, o Brasil possui 5.565 municípios e 190.732.694 habitantes. De acordo com os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2015)⁸ existem no País 6.102 bibliotecas públicas. Entretanto, o 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais (2009)⁹ destacou que havia 2,67 bibliotecas por 100 mil habitantes.

⁷ Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁸ Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

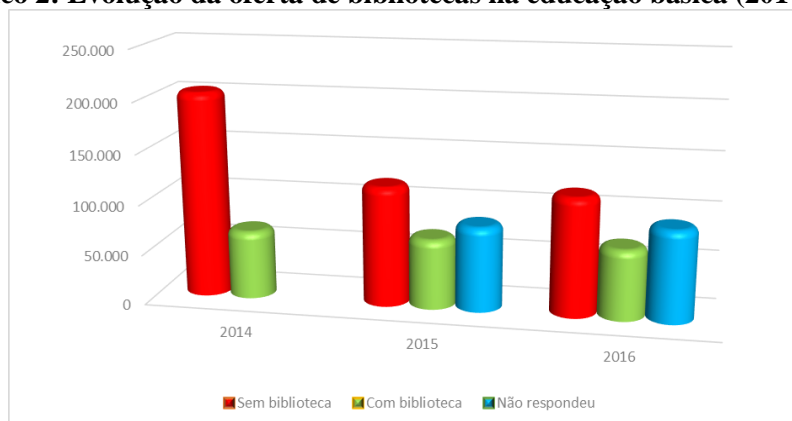
⁹ Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/o-dia-a-dia-da-cultura/-/asset_publisher/waaE236Oves2/content/primeiro-censo-nacional-das-bibliotecas-publicas-municipais-320653/10883/>. Acesso em: 26 set.2017.

Ademais, o País possui uma efetiva política pública para distribuição de acervos, a exemplo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)¹⁰ e de outros projetos de interesse da área.

O PNBE, sob a gestão do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)¹¹, configura-se como uma iniciativa desenvolvida pelo Governo Federal, com o objetivo de prover acervos bibliográficos, materiais didáticos de referência e de qualidade, prioritariamente nas escolas públicas do ensino básico das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal. Visa promover a leitura, além de propiciar melhores condições para a inserção dos discentes das escolas públicas brasileiras na cultura letrada.

No que se refere à oferta do ensino básico, no âmbito da educação infantil, fundamental e média, os dados das três últimas edições do Censo da Educação Básica destacam a limitada evolução da existência e disponibilização de bibliotecas nas escolas.

Gráfico 2: Evolução da oferta de bibliotecas na educação básica (2014-2016)



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do INEP, 2017.

O Censo Escolar (2016)¹² efetuado pelo INEP destaca que apenas 25% dos discentes do ensino básico e profissional dispõem de bibliotecas escolares (Gráfico 2). Diferentemente, no âmbito da formação universitária, conforme o Censo do Ensino Superior (2015)¹³, o Brasil possui 2.394 instituições que ofertam cursos, para os quais há a exigência de bibliotecas e profissionais bibliotecários.

¹⁰ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹¹ Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹² Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹³ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Cotejando os dados supracitados, o Brasil deveria possuir 287.317 bibliotecas para atender a demanda de instituições de ensino em todos os níveis, além de dispor de bibliotecas públicas em todos os municípios brasileiros.

Destaca-se, também, que existe um mercado de trabalho potencial referente à atuação deste profissional em ambientes empresariais, de diferentes segmentos econômicos como, por exemplo, industrial, comercial, bancário, jurídico, de saúde, de ciência e tecnologia, gestão de conteúdos em plataformas digitais, redes, sistemas e serviços de informação entre outros. O profissional bibliotecário pode atuar, ainda, com consultorias, assessorias ou mesmo ser um empreendedor de negócio na área de informação e documentação.

Diante de tais dados e considerando as disparidades expostas quanto à oferta de cursos de bacharelado em Biblioteconomia, a educação a distância representa uma alternativa importante para reverter o cenário apresentado. Considerada como o maior fenômeno educativo da segunda metade do Século XX, a educação a distância se consolida no Século XXI, especialmente devido aos avanços nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), visto que possibilita a extensão da atividade educativa para além do contato presencial.

A educação a distância tem seus referenciais fundamentados nos *Quatro Pilares da Educação do Século XXI*, divulgados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), e que se constituem em: aprender a conhecer, aprender a fazer, apreender a ser e aprender a viver juntos. Em sua proposta, os professores passam a ter seus materiais didáticos dinamizados por meio de recursos de multimídia, o que propicia uma nova dinâmica de aula que, por sua vez, motiva uma significativa interação entre discente e professor. Ao discente possibilita a flexibilização do processo formativo, cuja interação por meio de plataformas eletrônicas e digitais oferece maior mobilidade de acesso aos conteúdos programáticos e gerenciamento do próprio tempo de aprendizagem.

Assim, a educação a distância deve ser visualizada como forma de inserção social, de propagação do conhecimento individual e coletivo, podendo, como tal, auxiliar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É nesse sentido que a IPES vislumbra a possibilidade de formar cidadãos conscientes de seu papel sociopolítico, ainda que vivam em regiões onde a oportunidade de ensino de qualidade

seja remota, ou que a vida contemporânea reduza a disponibilidade para investir no seu crescimento intelectual e profissional.

Organizações e instituições nacionais e internacionais, entre elas o CFB, a ABECIN, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)¹⁴ e a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA)¹⁵ vêm fomentando o ensino a distância em Biblioteconomia. A instauração da educação a distância na área da Biblioteconomia precede uma compreensão dos elementos que compõem esta nova modalidade de ensino, assim como o planejamento das estratégias acerca dos processos de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, entende-se que a educação a distância em Biblioteconomia precisa considerar uma formação adequada do bibliotecário, do qual serão esperadas atitudes de autoaprendizagem orientadas por conhecimentos teóricos e práticos.

A educação a distância no Brasil vem se desenvolvendo nas últimas décadas. No caso da Biblioteconomia surge especificamente voltada à educação continuada: extensão e pós-graduação *lato sensu*. Em relação à graduação, apesar de haver algumas iniciativas privadas, estas são insuficientes para atender a demanda latente neste nível de formação. Soma-se a isto o fato de que os cursos de Biblioteconomia atualmente existentes não formam um número suficiente de profissionais para assumir a diversidade de postos de trabalho. A oferta do Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, pode vir a ser realizada por 26 universidades que já ofertam o curso presencial de Biblioteconomia e integram o Sistema UAB (Quadro 2).

Quadro 2: IPES integrantes da UAB com curso presencial em Biblioteconomia

Região/Estado	Instituição
Região Norte	
Amazonas	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Pará	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Rondônia	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Região Nordeste	
Alagoas	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Bahia	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Ceará	Universidade Federal do Ceará (UFC) Universidade Federal do Cariri (UFCA)

¹⁴ Disponível em: <<http://www.febab.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁵ Disponível em: <<https://www.ifla.org/>>. [Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições].

Maranhão	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Paraíba	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Piauí	Universidade Estadual do Piauí (UEPI)
Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Sergipe	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Região Sudeste	
Espírito Santo	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Rio de Janeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Universidade Federal Fluminense (UFF) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
São Paulo	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Região Sul	
Paraná	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Santa Catarina	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Região Centro-Oeste	
Brasília	Universidade de Brasília (UNB)
Goiás	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Mato Grosso	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Fonte: SisUAB, Diretoria de Educação a Distância, 2018.

3 ATO CONCEITUAL

Uma vez descrita a realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional como elemento base do Projeto Pedagógico Nacional, o Ato Conceitual se apresenta como elo de coerência entre o Ato Situacional e o Ato Operacional. Nesse sentido, os fundamentos históricos e epistemológicos da área precisam ser revisitados, visando constituir o Ato Conceitual.

A Biblioteconomia encontra-se intrinsecamente relacionada à história da produção e do registro do conhecimento. Na Mesopotâmia já existiam acervos de argila, papíros e pergaminhos, devidamente organizados, descritos e armazenados, contendo testemunhos do cotidiano, da cultura e da produção intelectual.

Com o surgimento das universidades na Idade Média, as mudanças sociais e a instalação do Estado de Direito na Renascença, foram introduzidas demandas pela alfabetização e pelo acesso à cultura. Posteriormente, no início da Idade Moderna, com a criação das grandes academias e o acelerado desenvolvimento tecnológico, as

bibliotecas e, por conseguinte, a figura do bibliotecário, passaram a ser compreendidas como elementos-chave para o avanço científico e cultural da sociedade. Assim, a partir do século XIX, com a criação da *École Nationale des Chartes* (1821)¹⁶, em Paris, buscou-se a formação de profissionais – bibliotecários – com sólido embasamento humanista, que pudessem atuar nesses espaços de cultura.

Nesse contexto, como consequência do ideário da Revolução Francesa, as bibliotecas passaram a ser compreendidas como elementos integrantes do próprio conceito de cidadania, aspecto que levou, mais enfaticamente a partir do século XIX, ao crescimento das bibliotecas públicas, em especial nos Estados Unidos da América. Em razão disso, surgiram os cursos de Biblioteconomia – notadamente o da *Columbia University* (1887)¹⁷ e o da *University of Chicago* (1926)¹⁸ –, cuja ênfase residia no desenvolvimento de procedimentos especializados para o tratamento documental e para a assistência ao usuário.

Nessa dupla dimensão de influências – francesa e norte-americana –, a partir do início do século XX construiu-se a Biblioteconomia brasileira, com a criação dos cursos superiores da Biblioteca Nacional (1911)¹⁹ e do *Mackenzie College* (1929)²⁰, combinando uma sólida formação humanista e técnica respectivamente, de modo a fazer frente às demandas informacionais, tanto do meio científico (como subsídio à construção do conhecimento), quanto da sociedade para fins de construção da cidadania.

O final do século XX testemunhou o intenso desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, aspecto de direta e decisiva influência na formação e na atuação profissional de bibliotecários, contribuindo para a racionalização de processos, a dinamização de procedimentos, resultando, ainda, em uma possibilidade de amplo acesso do cidadão ao universo informacional.

No caso brasileiro, outro elemento decisivo residiu, também a partir da última década do século XX, na criação do Grupo de Estudos Curriculares em Biblioteconomia de países integrantes do Mercosul, ocasião em que todos os cursos superiores de Biblioteconomia da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e também Chile vislumbraram a possibilidade de mobilidade profissional nesse espaço geopolítico, envidando esforços

¹⁶ Disponível em: <<http://www.enc-sorbonne.fr/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁷ Disponível em: <<http://www.columbia.edu/index.html>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.uchicago.edu/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁹ Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

²⁰ Disponível em: <<http://portal.mackenzie.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

conjuntos para o aperfeiçoamento da formação do profissional bibliotecário, a partir de padrões mínimos de qualidade.

Vale destacar, nesse processo, o papel de liderança desde o início desempenhado pelo Brasil que, por meio da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD), criada em 1967, a partir de 2001 denominada de Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), não apenas criou esse espaço de interlocução acadêmica, como teve sempre uma postura proativa, notadamente em virtude de sua atuação de abrangência nacional envolvendo o ensino da graduação no Brasil.

Assim, por meio de encontros anuais de diretores e de docentes dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, foram discutidas diretrizes relativas às áreas curriculares, objetivos pedagógicos, cargas horárias recomendadas, capacitação docente e políticas de pesquisa, entre outras. Nesse âmbito, desde 1996 o Grupo estabeleceu áreas curriculares para a formação bibliotecária, consideradas como espaços nucleares para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas neste universo profissional. Esse percurso representou um processo de amadurecimento que sustentou a proposta de um perfil nacional de formação do profissional bibliotecário.

Este PPN, respeitando as tratativas realizadas a partir das reuniões dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como os documentos da ABECIN, foi constituído considerando as seguintes áreas curriculares: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (universo epistemológico da Área); Organização e Representação da Informação (tratamento da informação produzida, visando a sua recuperação e posterior uso); Recursos e Serviços de Informação (disponibilização, uso e apropriação da informação, tendo como figura central o usuário); Políticas e Gestão de Unidades, Sistemas e Serviços de Informação (dimensão administrativa de ambientes e fluxos informacionais); Tecnologias de Informação e de Comunicação (elemento essencial à eficiência dos processos e à racionalização de atividades); e Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação (base metodológica para a formação profissional).

Esta abordagem curricular nacional pressupõe a assunção de alguns princípios, como:

- a) o reconhecimento do cunho humanista da área como subsídio ao desenvolvimento cultural;
- b) a necessidade de geração de conhecimento – mormente teórico – na área, por meio da criação e manutenção de espaços e iniciativas de investigação científica sistematizada;
- c) o duplo compromisso da área com o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e com a cidadania;
- d) o dever de socializar o saber produzido por meio da comunicação científica e cultural;
- e) o reconhecimento de que a atuação profissional na área ocorre em diferentes níveis de complexidade, exigindo, para tanto, distintas instâncias formadoras;
- f) a criação de mecanismos de efetivo diálogo entre a universidade e a sociedade, de modo a que ambas se alimentem reciprocamente;
- g) a formação de diferentes perfis profissionais como decorrência das distintas vocações de cada IPES;
- h) o oferecimento ao educando de espaços éticos de vivência na área, por meio de atividades de ensino (incluindo-se os estágios), de pesquisa, de extensão e de inovação;
- i) a conscientização de que o profissional está inexoravelmente exposto a um constante processo de atualização, devendo, portanto, ser objeto de investimento conjunto das IPES e dos organismos de classe, de modo que a sociedade tenha efetivamente garantido o seu direito à informação.

Atualmente, uma questão que se coloca na área é a diversificação dos suportes informacionais (do físico ao digital), o surgimento de novos ambientes de atuação profissional e, principalmente, a convivência de dois perfis distintos de usuários: um primeiro, conhecedor de suas necessidades informacionais e dos recursos disponíveis, que exige do profissional cada vez mais consistência, foco e efetividade em suas ações; e outro, ainda a ser incluído informacionalmente, o qual constitui um grande desafio profissional do bibliotecário na sua missão de colaborar para a construção da cidadania.

Para que esse profissional possa efetivamente cumprir o papel que a sociedade dele espera, buscam-se condições formativas para que o bibliotecário possa atuar como

mediador da informação, por meio de: leitura e ações protagonistas nos cenários de informação; geração de serviços e produtos; gestão da informação e do conhecimento; distribuição, disseminação e transferência da informação; promoção da leitura e da cultura; gestão de plataformas, redes, sistemas, serviços de informação; preservação da memória e do patrimônio cultural e científico da humanidade.

Assim, torna-se necessário que este profissional acolha, como seu desafio permanente: reconhecer a diversidade; possuir uma percepção ampla da realidade; desenvolver a capacidade de análise, a criatividade, a liderança, o dinamismo; saber atuar multi e interdisciplinarmente; agir eticamente; ter uma visão crítica sobre as questões do mundo e da sociedade; trabalhar as múltiplas dimensões da informação e seu uso por diferentes públicos; cultivar a ação e o espírito investigativos; solucionar problemas informacionais; comprometer-se com a abertura e a consolidação de novos postos e mercados de trabalho; formular proposições com objetividade (clareza, precisão e concisão); por fim, realizar seu trabalho como uma instância de construção de sua identidade e reconhecimento pessoal.

4 ATO OPERACIONAL

O Ato Operacional orienta a implantação do Curso de Biblioteconomia a distância, ou seja, ele representa o posicionamento da Instituição em relação às atividades de formação do profissional. A primeira característica institucional demarcadora destas atividades é a oferta pela Instituição, integrante do Sistema UAB, de curso de Biblioteconomia presencial.

A universidade pública brasileira é considerada referência no ensino-aprendizagem de qualidade, possuindo estrutura colegiada que preserva e busca sua melhoria contínua, usufrui de uma infraestrutura, destacando-se os recursos tecnológicos adequados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação. Além disso, há que se ressaltar a disponibilidade de professores que já possuem a condição acadêmico-científica necessária para executar este PPN, atendendo aos anseios da sociedade e do próprio Sistema UAB para a formação de futuros bibliotecários.

Preservar a qualidade do Curso na modalidade a distância deve ser prioridade absoluta da universidade ao executar esta proposta pedagógica, que não pode ser alterada, de modo que atenda as demandas e necessidades do mundo do trabalho e de

seu entorno. Para tanto, precisa observar os contextos histórico, político, econômico, tecnológico, social, artístico e cultural em que está inserida.

Ressalta-se que o Ato Operacional deve manter-se alinhado ao Ato Situacional, ao Ato Conceitual e ao Ato Institucional, bem como é necessário que o processo seja lógico e coerente no conjunto de suas proposições.

Este Ato Operacional apresenta de maneira clara, a partir da realidade na qual a Instituição está inserida, o perfil do egresso que se deseja formar ao final do processo educacional, destacando-se os seguintes aspectos:

a) linhas de ação:

- avaliação institucional, do curso, dos docentes e discentes;
- formação continuada de professores, discentes e funcionários;
- infraestrutura dos equipamentos pedagógicos: salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de vivência etc.;
- condições pedagógicas que envolvam outras instituições como, por exemplo, os estágios curriculares, extracurriculares e voluntários;
- condições pedagógicas que envolvam o ensino-aprendizagem e desempenho de docentes e discentes, bem como a recuperação do discente.

b) forma de gestão:

- estrutura colegiada administrativa (departamento, faculdade, instituto, conselhos de administração local e geral etc.);
- estrutura colegiada pedagógica (núcleo docente estruturante, conselhos de curso, de ensino, pesquisa e extensão etc.);
- estrutura estudantil (representante de turma, grêmio, moradia etc.);
- estrutura para o desenvolvimento da atividade em educação a distância.

c) organização pedagógica (não pode ser alterada, isto é, deve seguir fielmente este PPN):

- projeto pedagógico;
- perfil do discente;

- competências e habilidades;
- matriz curricular.

d) organização administrativa (de acordo com o Sistema UAB):

- alocação e gestão de recursos (financeiros e humanos);
- infraestrutura (polos e/ou ambientes físicos, prédios, laboratórios, equipamentos, materiais didáticos etc.).

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância está organizado em oito períodos letivos semestrais, apresentando carga horária total de 2.895 horas, atendendo às Diretrizes Curriculares da área.

O Curso é composto por 8 (oito) Eixos Temáticos, conforme detalhado abaixo:

Eixo 0: Módulo Básico

Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

Eixo 2: Organização e Representação da Informação

Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação

Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Eixo 5: Tecnologias de Informação e de Comunicação

Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares

O currículo do Curso abrange os conteúdos basilares que devem ser trabalhados no conjunto das disciplinas ofertadas, na perspectiva dos eixos temáticos que demarcam as subáreas estruturantes da formação profissional.

Eixo 0 – Módulo Básico

Conteúdos introdutórios que, embora não circunscritos à especialidade da Biblioteconomia, têm um caráter introdutório que propiciará ao discente o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos acerca dos conteúdos específicos que serão abordados a partir dos demais eixos temáticos para contemplar a formação básica necessária. Introdução à Filosofia. Estatística. Sociologia Geral. Inglês Instrumental. Introdução à Educação a Distância. Libras. Língua Portuguesa.

Objetivo

Desenvolver as bases teóricas e instrumentais nos contextos formativo e profissional.

Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Biblioteconomia, cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Biblioteconomia e interdisciplinaridade. Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Informação e comunicação. O ciclo informacional. O estatuto do documento. Mediação da informação. Ambientes, serviços e sistemas informacionais. Formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Comunicação do conhecimento científico. Cultura e memória social.

Objetivo

Identificar as bases históricas e epistemológicas da Biblioteconomia no campo científico da Ciência da Informação.

Eixo 2 - Organização e Representação da Informação

Teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e representação descritiva e temática da informação em distintos contextos informacionais. Compreende os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação da informação. Políticas de organização da informação. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação. Análise e representação da informação (classificação, catalogação, indexação e resumos). Linguagens naturais e documentárias (sistemas de classificação, esquemas de metadados, linguagens de marcação, tesouros, ontologias). Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais. Normalização documental. Elementos lógicos e linguísticos na organização e representação da informação. Análise de imagem.

Objetivo

Articular conceitos, métodos, técnicas e instrumentos para análise, síntese, condensação e representação da informação, em suas vertentes temática e descritiva.

Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação

Fundamentos, princípios, processos e instrumentos de serviços de referência e informação. Fontes de informação impressas, eletrônicas e digitais: conceitos, tipologia, acesso, utilização e avaliação. Estudo de usos, usuários e comunidades. Formação de leitores. Competência em informação (educação do usuário, treinamento). A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de recuperação e disseminação da informação. Serviços de provisão e acesso. Serviços de extensão e ação cultural. Informação em mídias digitais. Leitura e literatura infantil e juvenil.

Objetivo

Empregar fundamentos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos no desenvolvimento de serviços e produtos de informação e ação cultural.

Eixo 4 - Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Princípios e evolução da administração e da teoria organizacional. Funções da administração: planejamento, organização, controle e avaliação. Dinâmica da informação em distintos contextos organizacionais. Áreas funcionais dos ambientes de informação: atividades meio e atividades fim. Gestão de recursos humanos, financeiros, físicos, materiais e informacionais. Formação, desenvolvimento, avaliação e preservação de coleções. Marketing de recursos, produtos e serviços. Gestão pela qualidade. Estudos métricos aplicados à gestão. Estudos informacionais relacionados à cultura, comunicação e aprendizagem. Prospecção, monitoramento, gestão da informação e inteligência competitiva. Estudos dos comportamentos informacionais (fatores cognitivos, emocionais e situacionais). Redes de relacionamento. Economia da informação. Conservação, preservação e restauro. Propriedade intelectual.

Objetivo

Aplicar conceitos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos para a coordenação, direção, gerenciamento, planejamento, controle e avaliação de plataformas, redes, sistemas, ambientes, serviços e produtos informacionais.

Eixo 5 - Tecnologias de Informação e de Comunicação

Tecnologias de informação e de comunicação aplicadas em contextos informacionais distintos. Arquitetura de bibliotecas, *web design*, bases de dados, repositórios, portais e outros recursos eletrônicos e digitais. Análise e avaliação de plataformas, redes, sistemas e *software*. Plataformas, redes, sistemas e recursos tecnológicos aplicados a distintos contextos informacionais. Automação de ambientes de informação. Tecnologias de informação livre. Publicações eletrônicas e digitais.

Objetivo

Empregar conceitos, modelos, métodos, instrumentos e recursos de tecnologia de informação e de comunicação para o desenvolvimento, a implantação e a avaliação de recursos tecnológicos a exemplo de plataformas, redes, repositórios, bases de dados, bibliotecas eletrônicas e digitais, publicações eletrônicas e digitais, OPAC etc.

Eixo 6 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Pesquisa da área no contexto nacional e internacional demonstrando tendências, correntes teóricas e produção científica. Métodos e técnicas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Instrumentos de coleta e análise de dados. Etapas e fases para a elaboração de projeto de pesquisa.

Objetivo

Articular fundamentos teóricos e metodológicos para a construção de conhecimento no âmbito da Biblioteconomia.

Eixo 7 - Estágios e Atividades Complementares

O estágio supervisionado deve contemplar distintas tipologias de ambientes informacionais (físicos, eletrônicos e/ou digitais): biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária, biblioteca especializada, entre outros espaços. Os

seminários acadêmicos-científicos enfatizam as especificidades regionais e/ou temas emergentes. As atividades complementares devem seguir as normas internas da IPES.

Objetivo

Exercitar a prática profissional e identificar possíveis áreas de atuação e especialização. Ampliar os conhecimentos inter-relacionados a sua área de atuação.

Para cumprir este Projeto Pedagógico Nacional do Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, o Quadro 3 apresenta as disciplinas distribuídas por Eixo Temático.

Quadro 3: Disciplinas Distribuídas por Eixos

EIXO 0	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estatística	45h
Inglês Instrumental	30h
Introdução à Educação a Distância	30h
Introdução à Filosofia	30h
Língua Portuguesa	30h
Sociologia Geral	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Libras	30h
EIXO 1	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60h
Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60h
Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30h
Biblioteconomia e Sociedade	60h
Informação, Comunicação e Documento	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Comunicação do Conhecimento Científico	30h
Cultura e Memória Social	30h
EIXO 2	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Análise da Informação	30h
Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60h
Normalização Documental	60h
Organização do Conhecimento e da Informação	30h
Políticas de Organização e Representação da Informação	30h
Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60h
Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60h
Recuperação da Informação	30h

Disciplinas Optativas	Carga Horária
Análise de Imagens	30h
Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação	30h
EIXO 3	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Educação de Usuários	60h
Fontes de Informação I	60h
Fontes de Informação II	60h
Leitura e Ação Cultural	60h
Serviço de Referência e Informação	60h
Serviços de Informação em Rede	45h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Informação em Mídias Digitais	30h
Literatura e Leitura Infantil e Juvenil	30h
EIXO 4	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30h
Dinâmica Organizacional	30h
Formação e Desenvolvimento de Coleções	60h
Gestão da Informação e do Conhecimento	45h
Marketing em Ambientes de Informação	30h
Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60h
Planejamento de Ambientes de Informação	60h
Políticas de Informação	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Conservação, Preservação e Restauro	30h
Economia da Informação	30h
EIXO 5	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bibliotecas Digitais	60h
Editoração Eletrônica	60h
Informatização de Ambientes de Informação	45h
Introdução às Tecnologias de Informação e de Comunicação	60h
Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30h
Redes de Computadores	45h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Publicações Digitais	30h
Tecnologias de Informação Livres	30h
EIXO 6	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa Científica I	60h
Metodologia da Pesquisa Científica II	60h
Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Propriedade Intelectual	30h

EIXO 7	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estágio Supervisionado I	60h
Estágio Supervisionado II	60h
Estágio Supervisionado III	60h
Estágio Supervisionado IV	60h
Seminário Temático I	60h
Seminário Temático II	60h
Atividades Complementares	120h

Na sequência apresenta-se o total de carga horária por Eixo Temático (Quadro 4).

Quadro 4: Total da Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias por Eixos

EIXO	Carga Horária
Eixo 0	195h
Eixo 1	270h
Eixo 2	480h
Eixo 3	345h
Eixo 4	345h
Eixo 5	300h
Eixo 6	300h
Eixo 7	480h
TOTAL GERAL	2.715h

Para cumprir a ementa e os objetivos do PPN, na modalidade a distância, apresenta-se o Quadro 5 com a matriz curricular, cujas disciplinas são distribuídas por semestre.

Quadro 5: Matriz Curricular – Disciplinas Distribuídas por Semestre

1º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30
	Biblioteconomia e Sociedade	60
	Introdução à Educação a Distância*	30
	Introdução à Filosofia	30
	Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	60
	Língua Portuguesa	30
	Sociologia Geral	30
	Optativa (a)	30
Carga Total do Semestre		300
2º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60
	Fontes de Informação I	60
	Informação, Comunicação e Documento	60
	Inglês Instrumental	30

	Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60
	Organização do Conhecimento e da Informação	30
	Optativa (b)	30
Carga Total do Semestre		330
3º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Análise da Informação	30
	Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30
	Editoração Eletrônica	60
	Fontes de Informação II	60
	Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60
	Normalização Documental	60
	Optativa (c)	30
Carga Total do Semestre		330
4º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Dinâmica Organizacional	30
	Estatística	45
	Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60
	Formação e Desenvolvimento de Coleções	60
	Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60
	Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60
	Optativa (d)	30
Carga Total do Semestre		345
5º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Educação de Usuários	60
	Metodologia da Pesquisa Científica I	60
	Planejamento de Ambientes de Informação	60
	Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60
	Serviço de Referência e Informação	60
	Optativa (e)	30
	Estágio Supervisionado I***	60
Carga Total do Semestre		390
6º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Informatização de Ambientes de Informação	45
	Marketing em Ambientes de Informação	30
	Metodologia da Pesquisa Científica II	60
	Políticas de Informação	30
Políticas de Organização e Representação da Informação	30	

	Recuperação da Informação	30
	Redes de Computadores	45
	Optativa (f)	30
	Estágio Supervisionado II***	60
Carga Total do Semestre		360
7º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Bibliotecas Digitais	60
	Leitura e Ação Cultural	60
	Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	60
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60
	Seminário Temático I**	60
	Estágio Supervisionado III***	60
Carga Total do Semestre		360
8º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60
	Gestão da Informação e do Conhecimento	45
	Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30
	Serviços de Informação em Rede	45
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60
	Seminário Temático II**	60
	Estágio Supervisionado IV***	60
Carga Total do Semestre		360
TOTAL CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (descontado o Estágio Supervisionado)		2355
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (DISCENTE)		180
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)		360
TOTAL CARGA HORÁRIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO)		240
TOTAL CARGA HORÁRIA ATIVIDADES COMPLEMENTARES		120
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (DISCENTE)		2895
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA FINANCIÁVEL DO CURSO (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)		3.075

Legenda:

- A** As disciplinas optativas do 1º Semestre podem ser: 'Libras' ou 'Cultura e Memória Social'.
- B** As disciplinas optativas do 2º Semestre podem ser: 'Tecnologias de Informação Livre' ou 'Economia da Informação'.
- C** As disciplinas optativas do 3º Semestre podem ser: 'Leitura e Literatura Infantil e Juvenil' ou 'Comunicação do Conhecimento Científico'.
- D** As disciplinas optativas do 4º Semestre podem ser: 'Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação' ou 'Análise de Imagens'.
- E** As disciplinas optativas do 5º Semestre podem ser: 'Informação em Mídias Digitais' ou 'Publicações

	Digitais'.
F	As disciplinas optativas do 6º Semestre podem ser: 'Conservação, Preservação e Restauro' ou 'Propriedade Intelectual'.
*	Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.
**	Os Seminários Temáticos I e II são disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos serão de responsabilidade da IPES, atendendo as especificidades locais.
***	A IPES deve, na medida do possível, distribuir o Estágio Supervisionado em distintas modalidades: biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária e biblioteca especializada.

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância tem a duração prevista de 4 (quatro) anos ou oito semestres. O total da carga horária do Curso é de 2.895 horas, sendo 2.355 horas de disciplinas obrigatórias que incluem os Seminários Temáticos I e II, 240 horas de Estágio Supervisionado (obrigatório), 120 horas de atividades complementares e no mínimo 180 horas referentes a 6 (seis) disciplinas optativas. A distribuição da carga horária considerou a necessidade da execução do PPN atender tanto às atividades de ensino-aprendizagem à distância quanto às realizadas presencialmente. Após a conclusão deste Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, o discente receberá o título de Bacharel em Biblioteconomia.

O Ato Institucional detalha, em conformidade com a legislação vigente, o Sistema UAB e as normas da Instituição, outros aspectos como: o calendário acadêmico; o número de vagas; as condições e os recursos existentes para a implementação do curso; a articulação da biblioteca e laboratório para o desenvolvimento das atividades; serviços de manutenção e zeladoria dos materiais e equipamentos; o corpo docente e de tutores e o corpo técnico-administrativo.

A equipe institucional que atua nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros/núcleos de educação a distância da Instituição tem como principais atribuições o auxílio no planejamento deste Curso, o apoio na produção complementar de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos discentes.

No que tange à dimensão administrativa e acadêmica, a equipe deve atuar em funções de secretaria acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos discentes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas, bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento

de material didático, atendimento aos discentes usuários da biblioteca e de laboratórios, entre outras.

Entre os profissionais do corpo técnico-administrativo, destaca-se o coordenador do polo/ambiente de apoio presencial como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos. O coordenador deve conhecer este PPN observando o calendário acadêmico, as atividades de tutoria, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, enfim, prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades acadêmicas.

Outra importante atribuição do coordenador do polo/ambiente é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria administrativo-acadêmica, providenciando que o registro dos discentes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de maneira organizada e em tempo hábil.

A interatividade e o processo de comunicação devem ser garantidos para este Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, uma vez que o discente deve ser o centro do processo educacional, assim a interatividade entre o corpo docente, tutores e discentes se constitui em um dos pilares sustentadores da qualidade deste Curso.

Dessa maneira, o Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, deve estar ancorado em um sistema de comunicação e em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que propicie ao discente resolver questões relacionadas ao ensino-aprendizagem, ao acesso, à recuperação e ao uso do material didático e apropriação de seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Para atender a legislação vigente referente a qualidade mínima dos processos pedagógicos devem ser oferecidas e contempladas, prioritariamente, as seguintes condições de telecomunicação: AVA; correio eletrônico; fórum de debate pela Internet; videoconferência; telefone e outros dispositivos de comunicação.

5 ATO INSTITUCIONAL

O Ato Institucional constitui um detalhamento dos Atos Situacional e Operacional do PPN, apresentando os aspectos da realidade local e as ações específicas para a implantação e execução da Projeto Pedagógico da Instituição.

5.1 Proponente

(Universidade Federal do Pará (UFPA) – Reitor Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) – Diretor Prof. Dr. Armando Lírio de Sousa, Faculdade de Biblioteconomia – Diretora Profa. MSc. Jane Veiga Cezar da Cruz, Rua Augusto Corrêa, 01,- Guamá – CEP 66075-110 – Belém-PA), Fone: (91) 3201-7354,.)

5.1.1 Missão da proponente

(Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.)

5.1.2 Princípios e valores da proponente

(A universalização do conhecimento; O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual; O pluralismo de ideias e de pensamento; O ensino público e gratuito; A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; A excelência acadêmica; A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.)

5.1.3 Outros aspectos da proponente

A Universidade do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, após cinco anos de tramitação legislativa. Congregou as sete faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

Em 19 de dezembro de 1960, tomou posse José Rodrigues da Silveira Netto, que ocupou a Reitoria durante oito anos e meio (dez. 1960 a jul. 1969).

Atualmente, a Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Ensino Superior (SESu). O princípio fundamental da UFPA é a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Hoje a UFPA é constituída por 14 institutos, sete núcleos, 36 bibliotecas universitárias, dois hospitais universitários e uma escola de aplicação. Segundo o Anuário Estatístico de 2016, ano base 2015, elaborado pela pró-reitora de Planejamento, o ensino de graduação alcançou a marca de 40.275 mil estudantes; a pós-graduação, em torno de 9.500 estudantes; o ensino fundamental e médio, 1.372 alunos. Há, ainda, 5.651 estudantes matriculados em cursos de ensino técnico e cursos livres das Escolas de Música, Teatro e Dança e de Línguas Estrangeiras. Em termos de relação candidato por vagas oferecidas a média é de 21,2 candidato por vaga.

A maior universidade pública da Amazônia possui 4.142 alunos matriculados no mestrado; e 2.166, no doutorado. São 121 cursos, distribuídos por 40 doutorados, 58 mestrados acadêmicos e 23 mestrados profissionais. Dos 86 programas da UFPA, 12 estão em *campi* do interior do Estado.

Além do Campus da Capital Belém, a UFPA possui campus nos seguintes municípios do Estado do Pará: Campus Universitário de Abaetetuba, Campus Universitário de Altamira, Campus Universitário de Ananindeua, Campus Universitário de Bragança, Campus Universitário de Capanema, Campus Universitário de Castanhal, Campus Universitário do Marajó-Breves, Campus Universitário do Marajó-Soare, Campus Universitário de Salinópolis, Campus Universitário do Tocantins-Cametá e Campus Universitário de Tucuruí.

O Estado do Pará compreende grande dimensão territorial, ao mesmo tempo em que possui baixa renda per capita, o que torna quase impossível à maioria da população ter acesso à educação de qualidade. Além, disso, existe a limitação de vagas em instituições públicas e uma grande dificuldade de deslocamento da população para os grandes centros que dispõem de escolas de qualidades ou universidades. Diante dessas condições, a Universidade Federal do Pará, consciente do seu compromisso com as transformações do homem na Amazônia, particularmente no estado do Pará, iniciou seu programa de Educação a Distância, ligado à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, em 1996, como opção de democratização do acesso à educação superior.

O Programa de Educação a Distância, tendo sido reconhecido em sua importância estratégica para UFPA, no ano de 2009, transformou-se em Assessoria de Educação a Distância (AEDI), ligada diretamente ao Gabinete do reitor. Atualmente, todos os campi da UFPA dispõem de equipamentos de vídeo conferência, sendo que a AEDI traçou uma política de ação que apoia e orienta a execução de todos os cursos, quer de licenciatura, quer de bacharelado. O projeto pedagógico e a execução acadêmica ficam por conta dos Institutos. Diálogo e parceria marcam o relacionamento do Programa com as Faculdades, contribuindo, desta maneira, para o seu sucesso. Para a realização dos cursos de Pós-graduação, além das parcerias internas, o Programa conta com apoio de vários Órgãos do Estado, como as Secretarias de Saúde, Educação, de Integração Regional, e de empresas, além da Secretaria de Educação a Distância, da CAPES e do MEC.

A Educação a Distância funciona baseada na aplicação de múltiplas mídias. As mais fortes são o material impresso, que é produzido especialmente para cada curso, e as tutorias presenciais. Por força de lei, 20% da carga horária dos cursos deve prever a presença dos alunos com seus tutores, incluindo as aulas práticas e de laboratório. O Moodle é o ambiente virtual de aprendizagem (plataforma) no qual as salas de aula virtuais são implantadas. Nelas acontece todo o processo de aprendizagem por meio da interatividade entre alunos e professores, que utilizam vários recursos, como fóruns, chats, eadtecas, textos digitais, links de interesse do curso, além de outras mídias, como rádio e TV. A videoconferência também é uma opção para a defesa de teses ou monografias, pois possibilita a formação de bancas examinadoras em tempo real. O desmembramento da Universidade Federal do Pará, com a criação de novas universidades públicas no interior do Estado, atenderá não só a esses propósitos, como também à demanda de regiões com economia e cultura peculiares, contemplando antigas aspirações dessas populações que estão se tornando realidade, frutos da opção estratégica da UFPA por um modelo de Universidade Multicampi, que agora amadurecem, emancipam-se e consolidam-se, ajustando o processo aos novos tempos, difundindo conhecimento por toda a Amazônia.

(Rua Augusto Corrêa, 01,- Guamá – CEP 66075-110 – Belém-PA - (91) 3201-7354)

(VISÃO - Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.)

5.2 Ato Situacional Local

O Ato Situacional Local descreve as características da demanda e da realidade local à luz da Seção 2, Ato Situacional do PPN, visando justificar a oferta do Curso e detalhar a totalidade de polos que se pretende atender.

(A formação superior de Bacharel em Biblioteconomia na modalidade presencial na Região Norte (representada por 7 estados da federação), inicia-se na década de 60, com a instalação do curso nos Estados do Pará e Amazonas. Décadas depois, mais precisamente nos anos 90 o Estado de Rondônia instala o terceiro Curso de Biblioteconomia na região, permanecendo essa realidade até nos dias atuais.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) 2017, o Brasil oferta 3.916 vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia e, destas, apenas 186 são ofertadas na região norte, sendo 80 no Pará, 56 no Amazonas e 50 em Rondônia. Além disso, segundo o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) 2017, a região norte possui apenas 2.542 profissionais registrado nos órgãos de classe da região.

Nesse contexto, é importante destacar que a população da Região Norte do Brasil está representada por um total de 17,92 milhões de habitantes, segundo o IBGE.

A População por estados, está assim distribuída: Acre (829.616 habitantes), Amapá (797.722 habitantes), Amazonas (4.063.614 habitantes), Pará (8.366.628), Rondônia (1.805.788 habitantes), Roraima (522.636 habitantes) e Tocantins (1.550.194 habitantes). – Estimativas 2017 (IBGE).

Portanto, a Região Norte está representada por apenas 3 cursos, na modalidade presencial, que funcionam nas capitais Belém, Manaus e Porto Velho, representando apenas 6,7% dos cursos oferecidos no Brasil. Além disso, os três cursos juntos, oferecem um total de 186 vagas/ano, chegando ao percentual de 4,59% do que é ofertado no Brasil.

A UFPA, com o apoio de sua assessoria de Educação a Distância trabalhará para que em seu plano de expansão, possa levar o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, aos estados do Amapá (polos de Macapá) e Tocantins (polo de Palmas), por meio de seus polos da UAB.

Como dito anteriormente, todos os campi da UFPA dispõem de equipamentos de web conferência, sendo que a AEDI traçou uma política de ação que apoia e orienta a execução de todos os cursos, quer de licenciatura, quer de bacharelado, ou seja, condições que permitem à UFPA ampliar sua capacidade instalada com a instalação de novos cursos, por meio da modalidade a distância.

De acordo com os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2015), existem no País 6.102 bibliotecas públicas. Entretanto, o 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais (2009) destacou que havia 2,67 bibliotecas por 100 mil habitantes. Ademais, o País possui uma efetiva política pública para distribuição de acervos, a exemplo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e de outros projetos de interesse da área. O PNBE, sob a gestão do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), configura-se como uma iniciativa desenvolvida pelo Governo Federal, com o objetivo de prover acervos bibliográficos, materiais didáticos de referência e de qualidade, prioritariamente nas escolas públicas do ensino básico das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal.

O referido fundo, visa promover a leitura, além de propiciar melhores condições para a inserção dos discentes das escolas públicas brasileiras na cultura letrada.

No que se refere à oferta do ensino básico, no âmbito da educação infantil, fundamental e média, os dados das três últimas edições do Censo da Educação Básica, destacam a limitada evolução da existência e disponibilização de bibliotecas nas escolas.

Assim, a educação a distância deve ser visualizada como forma de inserção social, de propagação do conhecimento individual e coletivo, podendo, como tal, auxiliar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É nesse sentido, que as IPES vislumbram pela possibilidade de formar cidadãos conscientes de seus papéis sociopolíticos, ainda que vivam em regiões, onde a oportunidade de ensino de qualidade seja remota, ou que a vida contemporânea reduza a disponibilidade para investir no seu crescimento intelectual e profissional.

A instauração da educação a distância na área da Biblioteconomia, precede uma compreensão dos elementos que compõem esta nova modalidade de ensino, assim como o planejamento das estratégias acerca dos processos de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, entende-se que a educação a distância em Biblioteconomia precisa considerar uma formação adequada do bibliotecário, do qual serão esperadas atitudes de autoaprendizagem orientadas por conhecimentos teóricos e práticos.

Soma-se a isto, o fato de que os cursos de Biblioteconomia atualmente existentes não formam um número suficiente de profissionais para assumir a diversidade de postos de trabalho. A oferta do Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, pode vir a ser realizada por 26 universidades que já ofertam o curso presencial de Biblioteconomia e integram o Sistema UAB, razão pela qual a UFPA/ICSA/FABIB demonstra total interesse em participar.

O estado do Pará vem mantendo ao longo dos anos, como um dos piores do país, na área de educação, possuindo uma das mais altas taxas de evasão em todas as etapas de ensino, chegando a 16% no ensino médio, ante 12% da média nacional. É o que aponta o Censo Escolar, que contém os indicadores de fluxo escolar, divulgado pela primeira vez pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Ministério da Educação.

Outro aspecto que deve ser considerado, é que a longa distância e o isolamento de comunidades ribeirinhas, devem ser vistas por especialistas do Inep, como um fator a ser considerado no indicador do Pará, que chega a 16% no ensino médio e está acima da média nacional ao longo de todos os anos escolares.

Dito isso, é importante destacar que no estado do Pará, existem aproximadamente 980 escolas públicas de ensino básico, sendo que na região metropolitana de Belém concentram-se aproximadamente 359 escolas (36,63%), mesmo assim, apresentam uma série de deficiências de apoio à pesquisa escolar e no desenvolvimento da leitura, pois a política adotada pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares (SIEBE/SEDUC), torna impossível o bom gerenciamento das bibliotecas escolares, devido a lógica da proporção na relação bibliotecário/bibliotecas e demandas de usuários à atender. Soma-se a isso, as distâncias entre as Unidades Regionais de Educação (URE's).

Outro aspecto negativo, é a grande dificuldade que as prefeituras do interior do estado, tem em contratar o profissional bibliotecário, uma vez que os salários oferecidos não são suficientes para que o profissional, ao sair da capital, tenha condições de montar toda uma necessidade de moradia e manutenção de outras necessidades.

Com a oferta do curso a distância, esse quadro será modificado e melhorado, ao longo do tempo, permitindo que pessoas que residam nos demais municípios, onde a oferta poderá chegar, possam ter a oportunidade de cursar o curso superior em Biblioteconomia, acabando dessa forma, a oportunidade única de vir fazer o curso apenas na capital.)

5.3 Identificação do Curso

Nome do curso: Bacharelado em Biblioteconomia.

5.3.1 Número de vagas

A previsão de vagas para oferta do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia (da Universidade Federal do Pará) é de até nº (50 vagas por polo, atendendo-se os polos de Marabá, Paragominas, Breves, Cametá e Salinópolis, no Estado do Pará. Para os Estados do Amapá e Tocantins, a previsão é de 108 vagas, distribuídas entre os polos de Macapá e Palmas, sendo 54 vagas para cada polo. Portanto, ao todo espera-se ofertar um total de 358 vagas.) vagas, distribuídas nos polos de educação a distância do Sistema UAB.

5.3.2 Forma de ingresso

(A forma de ingresso será por meio do lançamento de editais dos Processos Seletivos Especiais (PSE) lançados anualmente pela UFPA, UNIFAP e UFT. Os Editais ofertarão vagas em cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância, distribuídas entre os polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O Processo Seletivo ocorrerá em uma única etapa e consistirá de uma redação e uma prova objetiva de 40 questões de múltipla escolha, sendo cinco questões de cada uma das disciplinas: Língua Portuguesa/Leitura, Literatura, História, Geografia,

Matemática, Física, Química, Biologia. Os conteúdos programáticos são equivalentes aos da Matriz de Referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Apesar do curso ser realizado a distância, o candidato deverá ter disponibilidade para atividades curriculares presenciais, conforme estabelecido. Os procedimentos de avaliação também serão presenciais. A previsão de início das aulas é apresentada no edital lançado a cada ano.

Os cursos são uma oportunidade de formação acadêmica em nível de graduação nos municípios em que estão localizados os polos e também para os municípios próximos, ação que faz parte da expansão do ensino superior no Estado e no interior do Estado.

Os candidatos para acessar todas as informações necessárias, devem realizar a leitura completa dos editais, por meio do acesso ao site do Centro de Processos Seletivos (CEPS), órgão complementar da UFPA.

5.3.3 Previsão para início das atividades, a partir da liberação do recurso

Primeiro Semestre de 2019.

5.3.4 Dispositivos regimentais institucionais

Este Projeto Pedagógico está pautado na observância aos dispositivos legais nacionais em vigor, além de dispositivos regimentais institucionais, entre eles:

(Este Projeto Pedagógico está pautado na observância aos dispositivos legais nacionais em vigor, além de dispositivos regimentais institucionais, entre eles o Regimento Geral da UFPA.

Portanto, servirá de base referencial para disciplinar o andamento do curso de graduação em Biblioteconomia na modalidade a distância da UFPA, seu Regimento Geral, que objetiva disciplinar todos os aspectos gerais e comuns da estruturação e do funcionamento dos órgãos e serviços da Universidade Federal do Pará (UFPA), cujo Estatuto regulamenta. Em seu Parágrafo único, as normas deste Regimento serão complementadas pelas Resoluções dos Conselhos Deliberativos Superiores e pelos Regimentos Internos das Unidades, Subunidades acadêmicas, das Unidades Acadêmicas

Especiais, da Reitoria e dos Órgãos Suplementares, no que devam compreender de específico.

Vale destacar pontos relevantes do Regimento Geral, em especial as orientações definidas sobre o regime acadêmico do ensino da graduação e suas disposições comuns; da coordenação acadêmica; do acesso aos cursos superiores; da matrícula; dos currículos; da transferência do aluno e do calendário acadêmico.)

5.4 Ato Operacional Institucional

O Ato Operacional Institucional apresenta, a partir da realidade na qual a Instituição está inserida, linhas de ação, formas de gestão, estrutura e recursos humanos.

5.4.1 Linhas de ação

a) avaliação institucional, do curso, dos docentes e discentes (observadas as orientações da Seção 10 do PPN)

(DA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS Art. 90. Fica instituído o Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação. §1º O Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação englobará: I – autoavaliação dos Cursos de Graduação, obrigatória em cada período letivo, por meio do Sistema de Avaliação On-line (SIAV) e outros procedimentos complementares; II – análise dos resultados das avaliações externas. § 2º Cabe a cada Unidade Acadêmica instituir, de acordo com as Subunidades, comissões internas de avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Art. 91. O Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação terá como objetivos: I - identificar situações favoráveis ou desfavoráveis à realização do Projeto Pedagógico dos Cursos, em todas as suas dimensões; II - subsidiar decisão dos gestores que favoreçam a melhoria do Ensino de Graduação; III - subsidiar as ações previstas na Seção I deste capítulo. 25 Resolução n. 4.399 CONSEPE, de 14.5.2013 – Anexo Art. 92. O cronograma de avaliação dos Cursos será elaborado pela PROEG, em articulação com as Unidades Acadêmicas. Art. 93. Caberá à PROEG orientar e acompanhar as atividades previstas neste capítulo)

b) formação continuada de docentes e servidores técnicos-administrativos

(A formação continuada de professores e servidores que atuam no campo da educação, tem sido cada vez mais necessária, sempre na busca da qualidade de ensino. Isso requer atenção no planejamento de ações que possam qualificar tais atores e, nesse caso, com foco voltado para a modalidade da educação a distância.

Professores e servidores envolvidos com o curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD da UFPA, necessitarão estar mais preparados para responder aos aspectos didáticos e pedagógicos relacionados ao curso, para que possam estabelecer estratégias que tenham a finalidade de solucionar e implantar mudanças significativas e positivas em prol da comunidade dos alunos e ao bom desempenho do curso.

Ações que serão desenvolvidas junto a docentes e servidores: a) Nivelamento sobre o conhecimento do PPN de Biblioteconomia na modalidade a distância; b) capacitação docente e para tutores no uso dos recursos das tecnologias da informação e da comunicação utilizados no AVA; c) capacitação de servidores para estarem aptos ao controle e apoio de atividades acadêmicas, em especial às ações de apoio administrativo do curso; d) reunir com docentes e servidores para definir o planejamento e execução das atividades didático-pedagógico do curso (disciplinas, estágio supervisionado, tcc, atividades complementares e avaliações); e) realizar encontros presenciais junto aos polos que serão atendidos.)

c) condições pedagógicas que envolvam os estágios curriculares (obrigatório) e extracurriculares (não obrigatório remunerado e voluntários, não remunerados).

(Desenvolver plano de parceria com instituições externas e, de acordo com cada localidade, para oferecer condições pedagógicas que envolvam os estágios curriculares, extracurriculares e voluntários.)

d) condições pedagógicas que envolvam o ensino-aprendizagem e desempenho de docentes e discentes, bem como a recuperação do discente.

(Dentre as ações pedagógicas que serão disponibilizadas para eficiência do processo ensino-aprendizagem, podemos destacar: espaços adequados às necessidades de ensino a distância e presencial; entrega de material técnico-didático produzido para o desenvolvimento do curso; controle sobre o tempo de permanência que favoreça o desenvolvimento de práticas pedagógicas de qualidade; qualificação permanente de professores e tutores, por meio de atividades presenciais; reuniões periódicas entre a coordenação do curso, coordenação de tutores, docentes, tutores e pessoal de apoio

técnico-administrativo; plano de ação para monitoramento constante sobre o desempenho de discentes, objetivando o controle sobre o cumprimento de suas atividades, assim como a recuperação de possíveis desistências.)

e) estratégias e mecanismos de interação entre discentes, tutores e docentes ao longo do Curso e as modalidades comunicacionais como, por exemplo, videoconferências, *chats* na Internet entre outras

(As ações para promover a interatividade entre docentes, tutores e docentes do curso, serão desenvolvidas por meio da utilização de aulas expositivas, pois esse método estará atingindo um dos objetivos do ensino das unidades. Deve ser explorado pelos docentes e tutores o máximo de variedades de explicações para um mesmo assunto, além disso, priorizaremos ações pedagógicas, que sejam flexíveis e capazes de adaptar o programa para cada situação que se apresente, relacionando o conteúdo da unidade a ser ensinada com experiências locais dos discentes, uma vez que atuaremos em sete polos diferentes. Buscaremos meios de evidenciar e colaborar para que o discente possa descobrir a interdisciplinaridade em seu aprendizado. Outra ação que buscaremos implementar é a criação de situações em que o discente possa expressar seus sentimentos, variar a composição dos grupos de estudo, tentar evitar o monopólio de discussões, respeitar e fazer respeitar as diferentes opiniões e usar vocabulário que seja claro.)

f) encontros presenciais e virtuais de tutoria

(Os encontros presenciais e virtuais de tutoria serão desenvolvidos por meio de ações planejadas, como: promoção de fóruns virtuais, web conferências, visitas presenciais efetivadas pela coordenação de tutorias. Utilizar-se-á também o WhatsApp, por meio da criados de grupos temáticos de tutorias, por eixos estruturantes do PPN.)

g) estratégias e mecanismos para informar aos discentes sobre: equipe envolvida (docentes, tutores, monitores, servidores etc.); horários; canais de comunicação; infraestrutura de apoio

(O AVA será o principal instrumento de comunicação para transmitir informações aos discentes, sobre todas as atividades que serão desenvolvidas. Procuraremos fortalecer sempre a importância do uso dos recursos do AVA, como a forma mais eficaz para otimizar a comunicação com os discentes. Além disso, serão estimulados a criação de grupos específicos de comunicação por meio do (WhatsApp, instagram e Facebook), formas essas mais rápida e de muita aceitação na troca de informações.)

h) calendário acadêmico

(O calendário acadêmico será desenvolvido da seguinte maneira: O ano será dividido em dois semestres. O primeiro semestre acontecerá entre o período de Janeiro a Junho e o segundo semestre, acontecerá no período de Julho a dezembro. A cada ano, serão oferecidos 7 turmas para os 7 polos. Para cada período compreendido por semestre será desenvolvido ações de: Planejamento de cada período letivo, definição de dias letivos, período de oferta de atividades curriculares, solicitação de matrículas e seus ajustes, quando necessários, atendimentos de matrículas extemporâneas e data final para lançamento de conceitos.)

i) estratégias de ensino/aprendizagem que contribuam para a redução da evasão

(Como estratégia para reduzir a evasão, serão necessárias algumas ações como: a) Adotar-se-á todos os cuidados como ações preventivas e corretivas sobre a boa manutenção da infraestrutura tecnológica para atrair mais os discentes e evitar suas evasões; b) Apostar em um corpo docente de qualidade; c) Realizar atividades, presencialmente e virtualmente que busquem manter os discentes motivados; d) Docentes e tutores preparados para estimular o desempenho acadêmico dos discentes; e) Possuir servidores aptos sobre a correção de problemas de ordem tecnológica.)

5.4.2 *Forma de gestão*

a) estrutura colegiada administrativa (departamento, faculdade, instituto, conselhos de administração local e geral etc.)

(Fundamentado no Mapa Estratégico da UFPA e com ênfase nos objetivos da gestão acadêmica definidos no mesmo, pretende-se desenvolver uma gestão compartilhada e de acordo com a estrutura colegiada administrativa oferecida pela UFPA (Unidades, Subunidades, Conselhos Superiores, Núcleos e Assessorias em geral) e ter como referência O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020)

b) estrutura colegiada pedagógica (núcleo docente estruturante, conselhos de curso, de ensino, pesquisa e extensão etc.)

(Quanto a estrutura colegiada pedagógica o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia a distância, contará com um quadro docente experiente e qualificado para suprir as necessidades de cumprimento das disciplinas específicas e de formação geral da

formação de bibliotecários. O curso contará com o apoio do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Biblioteconomia. A coordenação do curso EaD terá acento no Conselho da Faculdade de Biblioteconomia e, contará também, com as experiências de um quadro docente envolvidos em projetos e ações integradas entre o ensino, a pesquisa e a extensão)

c) sistema de orientação e acompanhamento do discente

(Por meio do AVA e de outros recursos de tecnologias de informação e comunicação, serão realizadas reuniões bimensais para avaliar o desempenho do discentes. Essas reuniões presenciais terão a presença da coordenação do curso, coordenação de tutorias e pessoal de apoio acadêmico). A coordenação de tutores, atuará, por meio de um plano de ação, com vistas a acompanhar constantemente se os canais de comunicação com os discentes estão sendo eficientes, permitindo um monitoramento sobre as necessidades de suas orientações. Visitas presenciais, pela coordenação do curso nos 7 polos serão planejadas de serem realizadas a cada semestre do ano.)

d) estrutura estudantil (representação discente em órgãos colegiados, representante de turma, grêmios, moradia etc.)

(Oferecer condições necessárias de estruturas de apoio logístico aos estudantes, por meio de regularização das representações discente em órgãos colegiados, representante de turma e grêmios acadêmicos)

5.4.3 Estrutura

a) polos previstos

(No Estado do Pará: Polos de Marabá, Paragominas, Breves, Cametá e Salinópolis. Para os estados do Amapá e Tocantins, a previsão é de 54 alunos por turma, distribuídas entre os polos de Macapá e Palmas)

b) outros ambientes para atividades de ensino-aprendizagem (prédios, laboratórios, salas de aula presenciais e virtuais, equipamentos, rede Internet etc.)

(Utilizar em cada polo de EaD a estrutura de laboratórios, salas de aula presenciais e virtuais, equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, sala com recursos audiovisuais, ambiente escolar com acesso (cabo ou *WiFi*) à internet, sala de reunião, Bibliotecas Escolares e municipais para atividades práticas e de estágios curriculares)

c) biblioteca física e virtual (acervo, coleções, serviços e produtos de informação etc.)

Ressalta-se que em relação à biblioteca, faz-se necessário garantir ao discente o acesso aos códigos específicos para uso no conjunto das disciplinas do Eixo 2 ‘Organização e Representação da Informação’: Classificação Decimal Universal (CDU); Classificação Decimal de Dewey (CDD); Tabela *Cutter-Sanborn*; Tabela PHA, Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2); Recurso de Descrição e Acesso (RDA); Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR); ABNT Digital; Thesaurus, e novos códigos que surgirem, visando a manutenção da qualidade do ensino-aprendizagem.

(Adotar-se-á para cada polo atendido, um modelo de biblioteca híbrida (física e virtual), compondo um bom acervo, coleções, serviços e produtos de informação, com acesso à informação presencialmente e via Internet por meio de Wireless e/ou a cabo. Ressalta-se que em relação à biblioteca, faz-se necessário garantir ao discente o acesso aos códigos específicos para uso no conjunto das disciplinas do Eixo 2 - ‘Organização e Representação da Informação’: Classificação Decimal Universal (CDU); Classificação Decimal de Dewey (CDD); Tabela *Cutter-Sanborn*; Tabela PHA, Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2); Recurso de Descrição e Acesso (RDA); Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR); ABNT Digital; Thesaurus, e novos códigos que surgirem, visando a manutenção da qualidade do ensino-aprendizagem; c) Disponibilizar de laboratórios específicos presenciais e virtuais (preservação, conservação e restauro, editoração, análise documentária etc; d) Oferecer infraestrutura computacional (Internet, intranet, microcomputadores, prestação de serviços administrativos e acadêmicos; e) Oferecer segurança física e virtual (câmeras de segurança, nobreak, sistema de backup, de uso de plataformas Web etc. Um ponto de destaque será a capacidade da biblioteca na oferta de serviços e produtos de informação aos usuários, como exemplo: empréstimo de publicações; orientação a pesquisa bibliográfica; orientação no uso de recursos computacionais para efetivação de pesquisas em bases de dados; orientação sobre o conhecimento de fontes primárias, secundárias e terciárias; orientação sobre uso de normas da ABNT para produção de trabalhos acadêmicos e ações de estímulo à leitura, por meio da competência informacional.).

d) Outros (especifique)

(Desenvolver ações de parcerias com instituições públicas, privadas e de representação de classe (Empresas, Sindicatos, Cooperativas etc) dos municípios atendidos, com o objetivo de potencializar ações de pesquisa e extensão, procurando ao mesmo tempo,

sensibilizar vários atores municipais, quanto a importância da existência de bibliotecas, reduzindo as deficiências de suas existências em municípios polos.)

5.4.4 Recursos humanos

Em relação ao corpo docente e tutores, a Instituição deve observar os seguintes aspectos, especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do Curso:

a) docente responsável pela coordenação do curso, pertencente ao corpo docente efetivo do curso presencial da IPES, com título de bacharel ou licenciado em Biblioteconomia, preferencialmente com titulação no nível de mestrado ou doutorado.
Obs.: Colocar *link* para o Currículo Lattes e dados e informações para contato

(Docente responsável pela coordenação do curso Prof. Me. Williams Jorge Corrêa Pinheiro, possuidor do título de bacharel em Biblioteconomia, , , link para o lattes <http://lattes.cnpq.br/2436502889391699>, wjcp@ufpa.br, (91) 98727-6203)

b) docente responsável pela coordenação dos tutores, vinculado ao núcleo de educação a distância da IPES

(Docente coordenador de tutores, Profa. Me. Telma Socorro Silva Sobrinho, pertencente ao quadro efetivo da UFPA em regime de dedicação exclusiva)

c) docentes qualificados para ministrar os respectivos conteúdos programáticos

(Franciele Marques Redigolo <http://lattes.cnpq.br/1678579864255236> 3 anos
Dedicação Exclusiva Doutora

Hamilton Vieira de Oliveira <http://lattes.cnpq.br/3172995771315859> 27 anos
Dedicação Exclusiva Doutor

Jane Veiga César da Cruz <http://lattes.cnpq.br/7574632234863954> 18 anos
Dedicação Exclusiva Mestre

Lucivaldo Vasconcelos Barros <http://lattes.cnpq.br/3198342223137046> 22
anos Tempo Parcial Pós-Doutor

Luiz Otávio Maciel da Silva <http://lattes.cnpq.br/2094121813503519> 22 anos
Tempo Parcial Mestre

Maria Izabel Moreira Arruda <http://lattes.cnpq.br/1001771838942690> 16 anos
Dedicação Exclusiva Doutora

Maria Odaisa Espinheiro de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/1010029029795012	18	anos	Dedicação Exclusiva	Doutora
Maria Raimunda Sampaio	http://lattes.cnpq.br/9068687817939326	8	anos	Dedicação Exclusiva	Mestre
Marise Teles Conduru	http://lattes.cnpq.br/6085807397296909	2	anos	Dedicação Exclusiva	Doutora
Maurila Bentes de Mello e Silva	http://lattes.cnpq.br/6921755449188968	26	anos	Dedicação Exclusiva	Mestre
Oderle Milhomem Araújo	http://lattes.cnpq.br/2557106360875115	22	anos	Tempo Parcial	Especialista
Rubens Ferreira da Silva	http://lattes.cnpq.br/1179934046983248	10	anos	Dedicação Exclusiva	Doutor
Telma Socorro Silva Sobrinho	http://lattes.cnpq.br/9630600839298845	24	anos	Dedicação Exclusiva	Mestre
Williams Jorge Corrêa Pinheiro	http://lattes.cnpq.br/2436502889391699	22	anos	Dedicação Exclusiva	Mestre)

d) tutores qualificados para atender ao PPN

O corpo de tutores desempenhará papel de fundamental importância no processo e devem compor um quadro diferenciado no âmbito da IPES. O tutor deve ser entendido como um sujeito que participa ativamente da prática pedagógica. As atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico.

A tutoria atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto aos discentes geograficamente distantes. A principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas por meio dos fóruns de discussão pela Internet, participação em videoconferências etc. O tutor também tem a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio, auxiliar o discente no desenvolvimento de atividades acadêmicas e participar, ainda, dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem junto aos docentes.

A tutoria nos polos/ambientes atende os discentes em horários preestabelecidos. O tutor deve conhecer este Projeto Pedagógico, o material didático e as atividades sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os discentes no desenvolvimento das atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito à pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação às atividades acadêmicas, bem como no uso das tecnologias e recursos disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. A tutoria deve manter-se em permanente comunicação, tanto com os discentes quanto com a equipe pedagógica do Curso.

A Instituição dispõe, no mínimo, de uma relação de nº (o número de tutores por quantidade de discentes será de 1 tutor para cada grupo de 18 discentes, visando atender adequadamente as demandas acadêmicas do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, nos polos selecionados. Está planejado a realização de 7 turmas em polos diferentes, sendo duas turmas de 54 discentes e cinco turmas de 36 discentes, perfazendo um total de 288 discentes. Devido a previsão de relação de 1 tutor para cada grupo de 18 discentes, pretende-se contar com 16 tutores. Portanto, a instituição disponibilizará de uma quantidade de tutores capaz de propiciar a devida interação no processo de ensino-aprendizagem, conforme legislação em vigo) tutores para cada nº (18 (dezoito) discentes, capaz de propiciar a devida interação no processo de ensino-aprendizagem, conforme legislação em vigor

- e) número de docentes/hora para realizar os atendimentos requeridos pelos discentes

(14 Docentes do quadro efetivo da UFPA-ICSA-FABIB estarão aptos à cumprirem a carga horária necessária de atendimento aos discentes do curso)

- f) servidores técnicos-administrativos

O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização deste Curso, seja atuando na sede da instituição ou no polo, junto à equipe docente responsável pela gestão administrativa e acadêmica e nos polos/ambientes descentralizados, apoiando as atividades presenciais. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem três dimensões principais: administrativa, acadêmica e tecnológica.

(corpo técnico-administrativo - O corpo técnico-administrativo, constará de uma secretária, dois auxiliares administrativos, um auxiliar de TI, além da coordenação do curso e coordenação de tutores. Terão por finalidade, oferecer o apoio necessário para a plena realização deste Curso, seja atuando na sede da instituição ou no polo, junto à equipe docente responsável pela gestão administrativa e acadêmica e nos polos/ambientes descentralizados, apoiando as atividades presenciais)

g) estratégias e mecanismos de formação, supervisão e avaliação dos docentes, tutores, monitores e outros profissionais que atuam no Curso, de modo a assegurar o padrão de qualidade no atendimento aos discentes

(Serão desenvolvidos acompanhamento constantes sobre todas as ações didático-pedagógicas planejadas para o bom desempenho do curso, por meio de planos de ação, fluxograma de processos e relatórios parciais. Será desenvolvido um sistema de controle de início e fim das atividades curriculares, atividades complementares, estagio supervisionado e tcc)

6 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

As características deste Curso nacional foram formuladas a partir do delineamento dos perfis dos ingressantes e egressos; e das competências, habilidades e atitudes que se espera desenvolver durante a sua formação.

6.1 Perfil do Ingressante

Este curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, visa atingir um público alvo constituído por candidatos que:

- a) obrigatoriamente tenham concluído o ensino médio;
- b) preferencialmente não tenham possibilidade de frequentar curso presencial;
- c) preferencialmente atuaram, atuam ou podem vir a atuar em ambientes voltados à informação.

6.2 Perfil do Egresso

Na conclusão deste Curso, espera-se ter formado um profissional bibliotecário que seja:

- a) autônomo e apto para o desempenho das atividades do ciclo informacional (produção, organização, gestão, mediação, acesso, uso e apropriação da informação);
- b) autônomo e apto para desenvolver na sociedade a competência em informação e propiciar a democratização da informação em suas múltiplas dimensões;
- c) capaz de atuar nos processos de construção e reconstrução da realidade social de modo crítico e reflexivo;
- d) capaz de agir com proficiência, criatividade e ética no enfrentamento dos problemas em suas práticas profissionais;
- e) capaz de empenhar-se no processo contínuo de seu aprimoramento profissional;
- f) capaz de comprometer-se com o desenvolvimento científico e tecnológico de seu campo de atuação.

6.2.1 *Competências*

As competências que devem ser desenvolvidas ao longo deste Curso estão divididas em competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas.

6.2.2 *Competências técnico-científicas*

Em termos de competências técnico-científicas espera-se que o egresso do Curso seja capaz de:

- a) desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais no campo da Biblioteconomia;
- b) analisar as dimensões multi, inter e transdisciplinares dos fenômenos informacionais;
- c) coletar, produzir, selecionar, organizar, recuperar e disseminar informações;
- d) formar, desenvolver, avaliar e preservar acervos informacionais;
- e) mediar o acesso, a busca, o uso e a apropriação da informação;
- f) avaliar, explorar, produzir, aplicar, customizar e utilizar tecnologias de informação e de comunicação;

- g) diagnosticar, contextualizar e interpretar necessidades com vistas ao atendimento de demandas informacionais;
- h) avaliar, criar, organizar, gerenciar e disseminar produtos e serviços de informação.

6.2.3 *Competências gerenciais*

Quanto às competências gerenciais, espera-se formar bibliotecários capazes de:

- a) planejar, implementar, acompanhar e avaliar plataformas, redes, sistemas, unidades e recursos (produtos e serviços) de informação;
- b) elaborar e gerenciar políticas, programas, planos e projetos para organismos, instituições, plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
- c) gerenciar equipes e recursos em ambientes de informação;
- d) aplicar recursos de marketing para a prospecção e a promoção de plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
- e) exercer liderança para a promoção de processos comunicacionais com a equipe, a comunidade usuária e a sociedade;
- f) garantir a qualidade de serviços e produtos de informação;
- g) tomar decisões com assertividade.

6.2.4 *Competências sociais e políticas*

No que diz respeito às competências sociais e políticas, este Curso tem por objetivo formar bibliotecários capazes de:

- a) identificar, analisar e traduzir necessidades informacionais em contextos sociais específicos;
- b) articular teoria e prática com responsabilidade social;
- c) participar ativamente de contextos sociais e políticos no âmbito de sua atuação;

- d) participar, assessorar e intervir na formulação de políticas de informação;
- e) atuar de modo coletivo e ético no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão e do meio social;
- f) promover parcerias e atuar de maneira empreendedora.

6.2.5 *Habilidades*

Durante a formação deve-se procurar desenvolver no futuro bibliotecário as seguintes habilidades:

- a) análise, síntese e descrição de conteúdos informacionais;
- b) estabelecimento de relações e conexões conceituais;
- c) sistematização e organização de objetos e conceitos;
- d) fundamentação, exposição, proposição, explicação, argumentação e negociação;
- e) comunicação interpessoal;
- f) manejo e uso de tecnologias de informação e de comunicação;
- g) criatividade;
- h) flexibilidade;
- i) senso investigativo;
- j) escuta sensível;
- k) raciocínio lógico (interpretação, inferência, indução, dedução).

6.2.6 *Atitudes*

As experiências vivenciadas durante este Curso, associadas aos conhecimentos construídos e às competências e habilidades desenvolvidas, devem contribuir para que o egresso assumam atitudes:

- a) proativas;
- b) de civilidade;
- c) de conduta flexível;

- d) voltadas ao trabalho em equipe;
- e) de cooperação, colaboração e compartilhamento;
- f) de acolhimento às demandas do público usuário, da comunidade e da sociedade;
- g) empreendedoras.

7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Respeitada a autonomia universitária enquanto Instituição ofertante, devem ser observadas as seguintes orientações no estágio supervisionado, observando-se as Diretrizes Curriculares:

- a) o estágio supervisionado deve ser coordenado por um docente do Curso, visando o gerenciamento de todas as atividades inerentes;
- b) deve ser desenvolvido a partir do 5º. Semestre, atender as normas da IPES proponente e este Projeto Pedagógico;
- c) o discente do Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, realizará suas atividades de estágio supervisionado cumprindo 240 horas, preferencialmente, distribuídas em:
 - bibliotecas públicas – 60 horas;
 - bibliotecas escolares – 60 horas;
 - bibliotecas universitárias – 60 horas;
 - bibliotecas especializadas – 60 horas;
- d) no início de cada estágio supervisionado, o discente deve apresentar ao coordenador um plano das atividades a serem realizadas na modalidade e local escolhidos;
- e) o estágio deve ser supervisionado por um docente e um bibliotecário. No caso de não haver um profissional bibliotecário no local de estágio, a supervisão deverá ser realizada por um docente formado em Biblioteconomia que não seja o coordenador do estágio supervisionado;
- f) ao final de cada estágio supervisionado, o discente deve apresentar um relatório sobre as atividades desenvolvidas;

- g) o supervisor deve emitir um parecer sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- h) a avaliação do discente deve atender a legislação vigente e as normas da IPES proponente;

(DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM na UFPA, com base no seu Regulamento do Ensino. Art. 94. Para fins de avaliação de aprendizagem será observado o estabelecido no Regimento Geral da UFPA. Art. 95. Para fins de registro do desempenho acadêmico do discente no Histórico Escolar, serão considerados o conceito final e a frequência em cada Atividade Curricular. Art. 96. O conceito final será resultante do conjunto de procedimentos de avaliação, respeitado o que dispõe o Regimento Geral da UFPA. § 1º Os procedimentos de avaliação das Atividades Curriculares serão propostos pelo docente e referendados em reunião semestral de planejamento, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso e o planejamento do período letivo. § 2º O controle da frequência às aulas será atribuição do docente responsável pela Atividade Curricular, sob a supervisão da Direção/Coordenação da Subunidade Acadêmica. Art. 97. Para fins de avaliação da aprendizagem, caberá ao docente: I - apresentar à sua turma, no início do período letivo, os critérios de avaliação da aprendizagem conforme o plano de ensino; II - discutir com a turma os resultados de cada avaliação parcial, garantindo que esse procedimento se dê antes da próxima verificação da aprendizagem; III - fazer o registro eletrônico do conceito final, de acordo com as orientações do CIAC, no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do encerramento do período letivo. Os discentes desenvolverão seus estágios, preferencialmente em unidades de informação onde o polo está instalado.

O Estágio Supervisionado, será desenvolvido por meio de parcerias com Bibliotecas dos Campis da UFPA, uma vez que adotou-se como estratégia a escolha de polos onde existem campis da UFPA. Para os polos de Macapá e Tocantins, pretendemos trabalhar com as bibliotecas públicas de cada estado ou com bibliotecas da Universidade Federal do Amapá (UFAP) e Universidade Federal do Tocantins (UFT). Outro tipo de biblioteca em que pretendemos trabalhar os estágios, são as bibliotecas escolares, desde que apresentem as condições necessárias para tal. Para supervisão dos estágios adotar-se-á a indicação de um professor supervisor de estágio, por polo. Os discentes terão que ter cumprido os créditos suficientes para realização dos estágios e, terão que submeter-se ao cumprimento das atividades preestabelecidas para realização

dos estágios. Quanto as suas orientações e supervisões, as mesmas acontecerão por meio de 1 reunião presencial por polo e, a partir destas, as orientações e supervisões acontecerão por meio de ambientes virtuais. Será necessário ao término de cada estágio, o discente apresentar relatório de estágio, que terá seu modelo definido pela coordenação do curso, onde serão elencadas as atividades indispensáveis de serem realizadas: Processamento técnico, disseminação e mediação da informação, gestão de serviços e produtos etc. Apresentado o relatório, o mesmo passará pela avaliação do docente supervisor, para que após parecer do professor, seja efetivada a aprovação do mesmo e consequente lançamento de sua nota e conceito).

8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao cursar as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica I (60h), Metodologia da Pesquisa Científica II (60h), Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h), o discente será introduzido, num total de 180 horas, a conteúdos programáticos necessários ao desenvolvimento de competências para a realização do trabalho de conclusão de curso, que se dará em duas etapas: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h).

Respeitada a autonomia da IPES, as seguintes orientações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) devem ser observadas de acordo com as normas internas e do sistema UAB:

- a) a IPES deve prever horas de orientação docente/discente;
- b) sugere-se que em trabalhos monográficos a estrutura do TCC a ser apresentado contenha as seguintes seções: introdução abordando a temática, o problema, a justificativa e os objetivos (geral e específicos); referencial teórico; procedimentos metodológicos; apresentação e discussão dos resultados; e considerações finais;
- c) o TCC será avaliado por três pareceristas sendo um, obrigatoriamente, o próprio orientador e os demais escolhidos em acordo com as normas internas da IPES.

(Quanto as horas de orientação docente-discente, em primeiro lugar é importante esclarecer que o discente terá total liberdade de escolha do professor orientador. Ao professor orientador será previsto um total de 2 horas semanais de orientação por discente, tanto no TCC I como no TCC II. As demais orientações para o desenvolvimento do TCC, obedecerão ao estabelecido na seção 8 do PPN. Os discentes terão a disponibilidade de orientação e defesa por meio da web ou videoconferência).

9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Respeitada a autonomia da IPES, sugere-se que na realização das atividades complementares sejam:

- a) contempladas as especificidades/características regionais;
- b) cumpridas por meio da participação em seminários e eventos acadêmicos, científicos e profissionais; projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação tecnológica; grupos de pesquisa; visitas técnicas; entre outras;
- c) consideradas as apresentações e/ou publicações: acadêmicas, científicas,
- d) profissionais, culturais e de divulgação.

(Quanto as atividades complementares, o discente deverá desenvolvê-las em ações consideradas relevantes para a sua formação superior. A realização da atividade será comprovada por meio de documentação original no prazo máximo de seis meses de sua realização e entregue na secretaria do polo, para fins de apreciação e registro da carga horária como atividade complementar. Os alunos podem realizar atividades complementares desde o 1º semestre de matrícula no Curso e escolher o período para realizá-las, inclusive durante os intervalos entre semestres, desde que não interfiram nas outras atividades do currículo e respeitem os procedimentos estabelecidos no PPN. Podem ser reconhecidas como atividades complementares, o seguinte: monitoria nas disciplinas do Curso de Biblioteconomia; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em eventos científicos e profissionais na área de Biblioteconomia ou afins, como congressos, seminários, conferências e palestras; participação na organização de eventos científicos e profissionais na área de Biblioteconomia ou afins, como congressos, seminários, conferências e palestras; produção e apresentação de trabalho em eventos científicos e profissionais na área de Biblioteconomia ou afins, como congressos, seminários, conferências e palestras; produção e publicação de artigos em revistas com referee; realização de estágios não curriculares; participação voluntária em projetos sociais; participação em cursos a distância de curta duração na área de Biblioteconomia ou afins; participação em organização de bibliotecas comunitárias; participação em projetos de extensão, de assistência e/ou atendimento, abertos à comunidade; participação em disciplinas em outras áreas do conhecimento).

10 AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação da Aprendizagem

Respeitada a autonomia da IPES devem ser observadas as seguintes orientações que propiciem a verificação do desempenho:

- a) técnico-científico;
- b) didático-pedagógico;
- c) de aspectos atitudinais (participação, assiduidade, conduta ética, criatividade etc.).

10.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a ser desenvolvida em duas modalidades: autoavaliação e avaliação externa, estando relacionada a:

- a) melhoria da qualidade;
- b) orientação da expansão de sua oferta;
- c) aumento permanente de sua eficácia e efetividade acadêmica e social;
- d) aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

11 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

(Durante a realização do curso o discente será estimulado a participar de atividades que busquem integrá-los em atividades de ensino relacionadas com a realidade social de cada localidade onde o curso estará sendo desenvolvido. Nesse sentido, estaremos assumindo a responsabilidade de nos comprometer com o desenvolvimento de ações inovadoras e transformadoras da realidade social, o que implica em ampliar e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto processo formativo sistêmico. Buscaremos preparar os discentes para a atenção de uma formação capaz de proporcionar suas intervenções sobre cada realidade social e isso só será possível, se as ações do ensino, pesquisa, extensão estiverem em permanente integração com o social. Portanto, o curso estará preparado para que, por meio de suas atividades acadêmicas presenciais e\ou a distância, possa, além de oferecer boa formação superior aos discentes, também possa ser eficiente e ter boa efetividade sobre os aspectos ligados ao desenvolvimento social e econômico em cada local. Para isso, estimularemos para que trabalhos acadêmicos, atividades complementares, atividades de extensão, atividades de

pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, possam explorar temas que envolvam o contexto local)

12 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

A seguir apresentam-se as ementas das disciplinas em ordem alfabética com suas respectivas cargas horárias, bem como a respectiva indicação da natureza obrigatória ou optativa.

Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais (60h) - Obrigatória

Ementa: Tipos, características e missão dos diversos tipos de ambientes informacionais: bibliotecas públicas, escolares, especializadas, universitárias, digitais, virtuais, centros de documentação e informação. Serviços de informação. Redes e sistemas de informação.

Análise da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Leitura e identificação de conteúdos temáticos e descritivos em suportes de informação. A contribuição da Lógica, da Linguística, da Terminologia e da Diplomática.

Análise de Imagens (30h) - Optativa

Ementa: Elementos de Semiótica. Processos de análise, síntese e representação de imagens fixas e em movimento.

Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Fundamentos da Administração. Escolas e Abordagens da Administração. Modelos Contemporâneos de Gestão voltados aos ambientes de informação.

Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (60h) - Obrigatória

Ementa: atos históricos da profissão do bibliotecário. Órgãos representativos e movimento associativo: Sistema CFB/CRB; FEBAB, IFLA etc. Papel e responsabilidade social do bibliotecário. O bibliotecário e a mediação da informação. Mercado de trabalho, formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Educação ambiental.

Bibliotecas Digitais (60h) - Obrigatória

Ementa: Desenvolvimento, adaptação e implementação, em formato digital, de diversificados serviços e produtos de informação, incluindo diferentes aplicações relativas à gestão, organização, armazenamento, segurança e recuperação da informação. Gestão integrada de conteúdos e aplicações digitais.

Biblioteconomia e Interdisciplinaridade (30h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Ethos científicos do compartilhamento e do corte epistêmico na construção das fronteiras disciplinares da Ciência.

Biblioteconomia e Sociedade (60h) - Obrigatória

Ementa: História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Políticas de informação.

Comunicação do Conhecimento Científico (30h) - Optativa

Ementa: Processos de interlocução científica: história e evolução. Colégios invisíveis e canais de comunicação em Ciência. Ciclo da comunicação do conhecimento científico. Literatura científica: características e funções no processo de produção do conhecimento científico.

Conservação, Preservação e Restauro (30h) - Optativa

Ementa: Conservação, preservação e restauro de suportes físicos, eletrônicos e digitais. Métodos e técnicas de preservação.

Cultura e Memória Social (30h) - Optativa

Ementa: História da cultura. Dispositivos culturais. Protagonismo e inclusão social. História e cultura afro-brasileira e indígena.

Dinâmica Organizacional (30h) - Obrigatória

Ementa: Cultura, comunicação e comportamento informacional. Gestão de competências. Empreendedorismo.

Economia da Informação (30h) - Optativa

Ementa: Indústria da Informação. Cadeia produtiva da informação. Informação como mercadoria: valor *versus* custo. Acesso *versus* posse da informação. Comercialização da informação.

Editoração Eletrônica (60h) - Obrigatória

Ementa: Editoração eletrônica de textos e outros formatos eletrônicos e digitais. Conceitos, métodos, técnicas e processos de produção de diversificados conteúdos digitais. Criar, avaliar e aplicar ferramentas para a editoração de livros, periódicos, eventos, *sites*, portais e repositórios eletrônicos/digitais.

Educação de Usuários (60h) - Obrigatória

Ementa: Treinamento de usuários, educação de usuários e competência em informação: conceitos e desenvolvimento. Planejamento, implementação e avaliação de programas de educação de usuário. Educação de usuários remotos e as tecnologias da informação e da comunicação.

Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação (30h) - Optativa

Ementa: Lógica: caracterização, campos de aplicação. Pensamento intuitivo e pensamento lógico. Inferência Imediata e mediata. O Silogismo. Argumentos dedutivos e indutivos. Lógica e linguagem. Conceito e termo: características. Conceitos: formas de definição. Conceitos: percurso onomasiológico e semasiológico. Conceitos: relações lógico-semânticas. Sistemas conceituais e organização e representação de informação.

Estágio Supervisionado I (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado II (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado III (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado IV (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estatística (45h) - Obrigatória

Ementa: Introdução a Estatística básica a partir da construção e análise de tabelas e gráficos, cálculo e interpretação das principais medidas de posição (média aritmética, moda e mediana) e dispersão (desvio padrão e variância); Introdução às técnicas de probabilidades bem como suas distribuições no caso discreto (Binomial e Poisson) e contínuo (Normal).

Fontes de Informação I (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes gerais de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes gerais de informação.

Fontes de Informação II (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes especializadas de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes especializadas de informação. Fontes de informação pessoais, institucionais e documentais. Usuário especializado.

Formação e Desenvolvimento de Coleções (60h) - Obrigatória

Ementa: Políticas, princípios, métodos, técnicas e instrumentos para formação, desenvolvimento, seleção, avaliação, preservação e descarte de coleções. Legislação e procedimentos de aquisição. Aquisição cooperativa e consorciada.

Gestão da Informação e do Conhecimento (45h) - Obrigatória

Ementa: Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento informacional. Prospecção e monitoramento informacional. Auditoria informacional. Redes sociais. Métodos e técnicas aplicados à gestão da informação e do conhecimento. Inteligência organizacional.

Informação, Comunicação e Documento (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos de informação e comunicação. Relações entre informação e comunicação. Ciclo informacional. Barreiras na comunicação da informação. O estatuto do documento. Dimensões históricas e críticas do documento. Mediação. Processos de mediação da informação.

Informação em Mídias Digitais (30h) - Optativa

Ementa: Fontes de informação não convencionais em ambiente virtual: fotografia e vídeo digital; *blog*, *fotoblog* e *videolog*; *Twitter*; jornais e periódicos eletrônicos; *e-books*; *webmuseus*; videogames na educação e na saúde. Redes sociais e comunidades virtuais formadas em torno destas mídias. Avaliação da informação digital.

Informatização de Ambientes de Informação (45h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento da informatização de ambientes de informação e seus processos documentários, envolvendo a avaliação de estratégias, metodologias, ferramentas e soluções tecnológicas. Iniciativas nacionais e internacionais de informatização de ambientes de informação. Elaboração de projetos de automação.

Inglês Instrumental (30h) - Obrigatória

Ementa: Leitura e interpretação de textos e instrumentos no campo da Biblioteconomia.

Instrumentos de Representação Descritiva da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais de representação descritiva. Geração, utilização e avaliação de instrumentos de representação descritiva da informação.

Instrumentos de Representação Temática da Informação I (60h) - Obrigatória

Ementa: Geração, utilização e avaliação de sistemas de classificação.

Instrumentos de Representação Temática da Informação II (60h) - Obrigatória

Ementa: Geração, utilização e avaliação de listas de cabeçalho de assunto, tesouros e ontologias.

Introdução a Filosofia (30h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos fundamentais da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Teoria do Conhecimento. Ética. Educação e direitos humanos.

Introdução à Educação a Distância (30h) – Obrigatória

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da educação a distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

(**Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.)

Introdução as Tecnologias da Informação e Comunicação (60h) - Obrigatória

Ementa: Aspectos históricos e epistemológicos das tecnologias da informação e comunicação. Noções básicas de sistemas operacionais, editores de textos, planilhas eletrônicas, gestores de bases de dados, web design e outros recursos computacionais.

Leitura e Ação Cultural (60h) - Obrigatória

Ementa: História e promoção da leitura. Biblioterapia. O fazer biblioteconômico para a inclusão social do indivíduo.

Libras (30h) – Optativa

Ementa: Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libras.

Língua Portuguesa (30h) - Obrigatória

Ementa: Análise e aplicação dos aspectos gramaticais: acentuação, pontuação, concordância e regência.

Literatura e Leitura Infantil e Juvenil (30h) - Optativa

Ementa: Análise da produção literária infantil e juvenil de autores estrangeiros e brasileiros. Questões culturais e sociais e a leitura na infância e na adolescência. Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil e juvenil.

Marketing em Ambientes de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento de Marketing. Métodos, técnicas e tipos de marketing aplicados a ambientes, sistemas, recursos, serviços e produtos informacionais. Relações públicas.

Metodologia da Pesquisa Científica I (60h) - Obrigatória

Ementa: Tipos de conhecimento. Ciência: características e princípios. Correntes metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa científica: tipos, níveis, métodos, técnicas, instrumentos, universo/amostra, procedimentos de coleta e análise dos dados.

Metodologia da Pesquisa Científica II (60h) - Obrigatória

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, problema, justificativa, objetivos; construção do referencial teórico; definição dos procedimentos metodológicos.

Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h) - Obrigatória

Ementa: Aplicação de elementos básicos para a realização de estudos quantitativos e/ou qualitativos no campo da Biblioteconomia e Documentação.

Normalização Documental (60h) - Obrigatória

Ementa: Normalização de Documentos: aspectos teóricos, organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização. Normas Técnicas: processo de produção e distribuição. Normatização de Documentos: aplicação de normas relativas à geração de documentos técnico-científicos.

Organização do conhecimento e da informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Bases históricas e conceituais da organização do conhecimento em sua dimensão e seus impactos nos processos, produtos e instrumentos de organização da informação.

Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Organização e reorganização de ambientes de informação. Análise de estrutura e fluxos organizacionais. Normas e rotinas de trabalho: manual de serviço. Estudo de formulários. Espaço físico em ambientes de informação. Qualidade em ambientes de informação.

Planejamento de Ambientes de Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Abordagem histórico conceitual do planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Instrumentos: políticas, programas, planos e projetos.

Planejamento e Elaboração de Bases de Dados (30h) - Obrigatória

Ementa: Caracterização de bases de dados. Conceitos, métodos e técnicas na elaboração de bases de dados. Estudos de viabilidade e implicações sobre o uso de bases de dados em redes. Planejamento, projeto e implementação de bases de dados. Usuário como fonte de requisitos para projetos de bases de dados.

Políticas de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Programas, políticas e ações governamentais de informação. Agências de fomento. Elaboração de projetos para captação de recursos.

Políticas de Organização e Representação da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento, implementação e avaliação de políticas de organização e representação da informação. O contexto informacional e o usuário no universo da organização e representação da informação.

Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: O processo de catalogação em ambientes tradicionais e eletrônicos. Esquemas de metadados e linguagens de marcação. Produtos gerados a partir do processo de catalogação.

Processos e Produtos de Representação Temática da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Condensação e indexação. Resumos, notações e índices.

Propriedade Intelectual (30h) – Optativa

Ementa: Conhecimento científico e sua transferência para a sociedade. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, patentes, marcas, desenho industrial, programa de computador, indicações geográficas, concorrência desleal e cultivares. Prospecção tecnológica e transferência de tecnologia.

Publicações Digitais (30h) - Optativa

Ementa: Aplicação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Sistema *Online* de Acompanhamento de Conferências (SOAC) e ConneXions na publicação e gestão de periódicos, conferências e livros eletrônicos/digitais.

Recuperação da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Estratégias, ferramentas, modalidades e medidas de recuperação da informação em ambientes tradicionais e automatizados.

Redes de Computadores (45h) - Obrigatória

Ementa: Sistemas de informação cooperativos. Estruturas de redes de computadores. Infraestrutura e arquitetura de redes de comunicação de dados. Interfaces e protocolos de comunicação para transferência e intercâmbio de dados e de informação.

Seminário Temático I (60h) – Obrigatória

(Ementa: Atividade voltada para discussão sobre temas ligados à sistematização da informação ambiental, com ênfase no acesso e uso da informação ambiental, por meio de uma mediação eficaz perante as comunidades demandantes.)

Seminário Temático II (60h) – Obrigatória

Ementa: Atividade voltada à discussão da informação na perspectiva da diversidade dos grupos humanos que formam a sociedade amazônica (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, camponeses, etc.) como usuários potenciais de serviços e produtos de informação, analisados em suas demandas específicas.

Serviço de Referência e Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Mediação humana e tecnológica no atendimento ao usuário. Serviços de Atendimento aos Usuários: presencial e a distância. O Processo de Referência. Avaliação do Serviço de Referência e Informação. Acessibilidade.

Serviços de Informação em Rede (45h) - Obrigatória

Ementa: Sociedade da Informação e do Conhecimento. Impactos sociais e culturais das tecnologias da Informação e da Comunicação. Serviços de provisão e acesso a textos integrais e a bases de dados. Redes de informação e comunicação: sociais, de cooperação, de compartilhamento, de comutação. Critérios para avaliação da informação em rede.

Sociologia Geral (30h) - Obrigatória

Ementa: Correntes sociológicas. Organização social e dinâmica social (instituições sociais, interação e papéis sociais). A sociedade e os novos paradigmas profissionais.

Tecnologias de Informação Livre (30h) - Optativa

Ementa: Filosofia do *software* livre. Movimentos de acesso aberto. Relação entre segurança da informação e *software* livre. Projeto de recurso digital (biblioteca, repositório, publicação periódica, conferência etc.) com uso de *software* livre.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) - Obrigatória

Ementa: Elaboração do texto científico: características, recomendações, requisitos e princípios. Planejamento da redação científica: organização das ideias, desenvolvimento e revisão. Compreensão dos elementos básicos da linguagem científica: construção do argumento científico, características, normas de redação, estruturação, uso de citações e referências em publicação científica; levantamento bibliográfico em bancos de dados online. Ferramentas tecnológicas de apoio ao desenvolvimento do texto científico.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h) - Obrigatória

Ementa: A comunicação científica. Apresentação e defesa do trabalho científico: introdução, problema, justificativa, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e apresentação dos resultados, considerações finais. Elaboração do material utilizado para a defesa do TCC. Ferramentas tecnológicas de apoio à apresentação do TCC.

13 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

13.1 Bibliografia Básica

13.2 Bibliografia Complementar

REFERÊNCIAS

ABECIN. **Avaliação da graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação: bases conceituais, metodológicas e princípios do processo avaliativo – 2002**. Vitória, 2002. 20p. Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_2.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.

ABECIN. **Avaliação do processo formativo na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação: documento referencial – 2002**. São Paulo, 2002. (Documentos ABECIN, 4) Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_4.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.

ABECIN. **Diretrizes para a construção de indicadores de qualidade para a avaliação de cursos de graduação de Biblioteconomia e Ciência da Informação – 2002**. Florianópolis, 2002. 32p. (Documentos ABECIN, 3). Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_3.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.

ABECIN. **Projeto pedagógico e avaliação da graduação: referências para a renovação e ressignificação do ensino em Biblioteconomia/Ciência da Informação – 2001**. São Paulo, 2001. 29p. (Documentos ABECIN, 1). Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_1.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instituições de educação superior e cursos cadastrados*. 2010. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2014*. Brasília, 2014. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2015*. Brasília, 2015. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2016*. Brasília, 2016. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2006*. Brasília, 2006. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2007*. Brasília, 2007. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2008*. Brasília, 2008. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2009*. Brasília, 2009. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2010*. Brasília, 2010. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2011*. Brasília, 2011. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2012*. Brasília, 2012. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2013*. Brasília, 2013. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2014*. Brasília, 2014. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2015*. Brasília, 2015. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2015*. Brasília, 2015. Disponível em: <http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2016/>. Acesso em: 14 jul. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. *Relatório anual*. Brasília: CFB, 2009.

FONSECA, Edson Nery da. Desenvolvimento da Biblioteconomia e da bibliografia no Brasil. *Revista do Livro*, Rio de Janeiro, n.5, p.95-124, mar. 1957.

OLIVEIRA, M.; CARVALHO, G. F.; SOUZA, G. T. Trajetória histórica do ensino da Biblioteconomia no Brasil. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v.19, n.3, p.13-24, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/3754/3167>>. Acesso em: 14 jul.2017.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Disponível em: <<http://www.bn.br/snbp/index.html>>. Acesso em: 12 dez. 2009.

ANEXO I - DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO/EIXO	ÁREA/DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo 0	Estatística	Estatística	45h
	Letras	Inglês Instrumental	30h
		Língua Portuguesa	30h
	Filosofia	Introdução à Filosofia	30h
	Sociologia	Sociologia Geral	30h
Educação	Introdução à Educação a Distância	30h	
TOTAL DO NÚCLEO/EIXO			195
NÚCLEO/EIXO	ÁREA/DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo 1	Gestão da Informação	Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60h
	Introdução à Biblioteconomia	Bibliotecário: Formação e campo de atuação profissional	60h
		Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30h
		Biblioteconomia e Sociedade	60h
Biblioteconomia e Ciência da Informação	Informação, Comunicação e Documento	60h	
TOTAL DO NÚCLEO/EIXO			270
NÚCLEO/EIXO	ÁREA/DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo 2	Organização e da Representação da Informação	Análise da Informação	30h
		Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60h
		Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60h
		Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60h
		Normalização Documental	60h
		Organização do Conhecimento e da Informação	30h
		Políticas de Organização e Representação da Informação	30h
		Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60h
		Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60h
		Recuperação da Informação	30h
TOTAL DO NÚCLEO/EIXO			480
NÚCLEO/EIXO	ÁREA/DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo 3	Recursos e Serviços de Informação	Educação de Usuários	60h
		Fontes de Informação I	60h
		Fontes de Informação II	60h
		Leitura e Ação Cultural	60h
		Serviço de Referência e Informação	60h

		Serviço de Referência em Rede	45h
TOTAL DO NÚCLEO/EIXO			345
NÚCLEO/EIXO	ÁREA/DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo 4	Introdução à Administração	Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30h
		Dinâmica Organizacional	30h
	Gestão de Ambientes de Informação	Formação e Desenvolvimento de Coleções	60h
		Gestão da Informação e do Conhecimento	45h
		Marketing em Ambientes de Informação	30h
		Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60h
		Planejamento de Ambientes de Informação	60h
		Políticas de Informação	30h
TOTAL DO NÚCLEO/EIXO			345
NÚCLEO/EIXO	ÁREA/DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo 5	Tecnologias de Informação e da Comunicação	Bibliotecas Digitais	60h
		Editoração Eletrônica	60h
		Informatização de Ambientes de Informação	45h
		Introdução às Tecnologias da Informação e da Comunicação	60h
		Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30h
		Redes de Computadores	45h
TOTAL DO NÚCLEO/EIXO			345
NÚCLEO/EIXO	ÁREA/DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo 6	Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Metodologia da Pesquisa Científica I	60h
		Metodologia da Pesquisa Científica II	60h
		Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	60h
		Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60h
		Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60h
TOTAL DO NÚCLEO/EIXO			300
NÚCLEO/EIXO	ÁREA/DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo 7	Estágios e Atividades Complementares	Estágio Supervisionado I	60h
		Estágio Supervisionado II	60h
		Estágio Supervisionado III	60h
		Estágio Supervisionado IV	60h
		Seminário Temático I	60h
		Seminário Temático II	60h
		Atividades Complementares	120h
TOTAL DO NÚCLEO/EIXO			480

ANEXO II – CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH PRESENCIAL	CH TOTAL
1º	ICSA/UFPA	Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Biblioteconomia e Sociedade	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Introdução à Educação a Distância	30	0	0	30	0	30
	IFCH/UFPA	Introdução à Filosofia	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação	60	0	0	60	0	60
	ILC/UFPA	Língua Portuguesa	30	0	0	30	0	30
	IFCH/UFPA	Sociologia Geral	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Cultura e Memória Social - Optativa (a)	30	0	0	30	0	30
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300			300		300

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH PRESENCIAL	CH TOTAL
2º	ICSA/UFPA	Ambientes, Serviços e Sistemas de Informação	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Fontes de Informação I	30	30	0	30	30	60
	ICSA/UFPA	Informação, Comunicação e Documento	60	0	0	60	0	60
	ILC/UFPA	Inglês Instrumental	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Instrumentos de Representação	60	0	0	60	0	60

		Descritiva da Informação						
	ICSA/UFPA	Organização do Conhecimento e da Informação	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Tecnologias da Informação Livre – Optativa (b)	30			30		30
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	30		300	30	330

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH PRESENCIAL	CH TOTAL
3º	ICSA/UFPA	Análise da Informação	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Editoração Eletrônica	50	10	0	50	10	60
	ICSA/UFPA	Fontes de Informação II	30	30	0	30	30	60
	ICSA/UFPA	Instrumentos de Representação Temática da Informação I	30	30	0	30	30	60
	ICSA/UFPA	Normalização Documental	30	30	0	30	30	60
	ICSA/UFPA	Leitura e Literatura Infantil e Juvenil – Optativa (c)	15	15	0	15	15	30
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			215	115		215	115	330

PERÍODO	UNIDADE	ATIVIDADE	CH	CH	CH	CH	CH	CH
---------	---------	-----------	----	----	----	----	----	----

LETIVO	DE OFERTA	CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	DISTÂNCIA	PRESENCIAL	TOTAL
4º	ICSA/UFPA	Dinâmica Organizacional	30	0	0	30	0	30
	ICEN/UFPA	Estatística	20	25	0	20	25	45
	ICSA/UFPA	Instrumentos de Representação Temática da Informação II	30	30	0	30	30	60
	ICSA/UFPA	Formação e Desenvolvimento de Coleções	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	30	30	0	30	30	60
	ICSA/UFPA	Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação – Optativa (d)	30			30		30
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			260	85		260	85	345

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH PRESENCIAL	CH TOTAL
	ICSA/UFPA	Educação de Usuários	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Metodologia da Pesquisa Científica I	60	0	0	60	0	60

5º	ICSA/UFPA	Planejamento de Ambientes de Informação	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Processos e Produtos de Representação da Temática da Informação	30	30	0	30	30	60
	ICSA/UFPA	Serviço de Referência e Informação	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Informação em Mídias Digitais – Optativa (e)	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Estágio Supervisionado I	0	60		0	60	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	90		300	90	390

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH PRESENCIAL	CH TOTAL
6º	ICSA/UFPA	Informatização de Ambientes de Informação	45	0	0	45	0	45
	ICEN/UFPA	Marketing em Ambientes de Informação	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Metodologia da Pesquisa Científica II	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Políticas de Informação	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Políticas de Organização e Representação da Informação	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Recuperação da Informação	30	0	0	30	0	30

	ICSA/UFPA	Redes de Computadores	45	0	0	45	0	45
	ICSA/UFPA	Conservação, Preservação e Restauro – Optativa (f)	15	15	0	15	15	30
	ICSA/UFPA	Estágio Supervisionado II	0	60	0	0	60	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	75		285	75	360

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH PRESENCIAL	CH TOTAL
7º	ICSA/UFPA	Bibliotecas Digitais	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Leitura e Ação Cultural	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisas	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Seminário Temático I	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Estágio Supervisionado III	0	60	0	0	60	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60		300	60	360

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH PRESENCIAL	CH TOTAL
8º	ICSA/UFPA	Bibliotecário: Formação e campo de atuação profissional	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Gestão da Informação	45	0	0	45	0	45

		e do Conhecimento						
	ICSA/UFPA	Planejamento e Elaboração de Base de Dados	30	0	0	30	0	30
	ICSA/UFPA	Serviços de Informação em Rede	45	0	0	45	0	45
	ICSA/UFPA	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Seminário Temático II	60	0	0	60	0	60
	ICSA/UFPA	Estágio Supervisionado IV	0	60		0	60	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60		300	60	360
CH DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES								120
CH TOTAL DO CURSO								2.895

ANEXO III – DISCIPLINAS OPTATIVAS

ATIVIDADES CURRICULARES	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
Libras	30h	0	0	30	30
Comunicação do Conhecimento Científico	30h	0	0	30	30
Cultura e Memória Social	30h	0	0	30	30
Análise de Imagens	30h	0	0	30	30
Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação Informação	30h	0	0	30	30
Informação em Mídias Digitais	30h	0	0	30	30
Literatura e Leitura Infantil e Juvenil	30h	0	0	30	30
Conservação, Preservação e Restauo	30h	0	0	30	30
Economia da Informação	30h	0	0	30	30
Publicações Digitais	30h	0	0	30	30
Tecnologias de Informação Livres	30h	0	0	30	30
Propriedade Intelectual	30h	0	0	30	30

ANEXO V – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Biblioteconomia e Interdisciplinaridade. CH 30	Ambientes, Serviços e Sist. Informacionais. CH 60	Análise da Informação. CH 30	Dinâmica Organizacional. CH 30	Educação de Usuários. CH 60	Informatização de Ambientes de Informação. CH 45	Bibliotecas Digitais. CH 60	Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional. CH 60
Biblioteconomia e Sociedade. CH 60	Fontes de Informação I. CH 60	Bases Teóricas da Adm. de Ambientes de Informação. CH 30	Estatística. CH 45	Metodologia da Pesq. Científica I. CH 60	Marketing em Ambientes de Informação. CH 30	Leitura e Ação Cultural. CH 60	Gestão da Informação e do Conhecimento. CH 45
Introdução à Educação a Distância. CH 30	Informação, Comunicação e Documento. CH 60	Editoração Eletrônica. CH 60	Instrum. de Representação Temática da Informação II. CH 60	Planejamento de Ambientes de Informação. CH 60	Metodologia da Pesq. Científica II. CH 60	Métodos Quant., Qualit. e Mistos de Pesquisa. CH 60	Planej. e Elaboração de Base de Dados. CH 30
Introdução à Filosofia. CH 30	Inglês Instrumental. CH 30	Fontes de Informação II. CH 30	Formação e Desenvolvimento de Coleções. CH 60	Proc. e Produtos de Representação Temática da Informação. CH 60	Política de Informação. CH 30	Trabalho de Conclusão de Curso I. CH 60	Serviços de Informação em Rede. CH 45
Introdução às TICs. CH 60	Instrum. de Representação Descritiva da Informação. CH 60	Instrum. de Representação Temática da Informação. CH 60	Org., Sist. E Métodos Aplicados a Ambientes de Informação. CH 60	Serviço de Referência e Informação. CH 60	Políticas de Org. e Representação da Informação. CH 30	Seminário Temático I. CH 60	Trabalho de Conclusão de Curso II. CH 60
Língua Portuguesa. CH 30	Org. do Conhecimento e da Informação. CH 30	Normalização Documental. CH 60	Proc. e Produtos de Representação Descritiva da Informação. CH 60	Optativa (e). CH 30	Recuperação da Informação. CH 30	Estágio Supervisionado III. CH 60	Seminário Temático II. CH 60
Sociologia Geral. CH 30	Optativa (b). CH 30	Optativa (c). CH 30	Optativa. CH 30	Estágio Supervisionado I. CH 60	Redes de Computadores. CH 45		Estágio Supervisionado IV. CH 60
Optativa (a). CH 30					Optativa (f). CH 30		
					Estágio Supervisionado II. CH 60		